



"Ser gestor de frota exige resiliência"

Eduardo Bortotti, da Enel Brasil

P 16

ENTREVISTA COM GESTORES

P 20



Victor Afonso Coelho, da JLL

AIAFA

P 4



Congresso AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade 2020

MONTADORAS

P 23

André Seneghin, do BMW Group Brasil

LOCADORAS/GESTORAS

P 32

Max Fernandes, da Arval

PRESTADORAS DE SERVIÇOS

P 38

Inovação é sobre pessoas

Associe-se!



**EVENTOS
AIAFA**
Encontros sobre
gestão de frotas e
de mobilidade



**REVISTA
AIAFANews**
A publicação
profissional dos
gestores de
frotas



GUIA FROTAS
O diretório oficial
do setor de frotas
do Brasil

Se você é profissional da gestão de frotas ou está relacionado de alguma forma com o setor, associe-se gratuitamente à AIAFA.

Entre no site www.br.aiafa.com e preencha seus dados profissionais no menu "Associe-se".

Associando-se, você receberá exemplares da revista AIAFANews em sua empresa e estará sempre atualizado com notícias do setor de frotas e informações sobre os eventos que a AIAFA realiza.



**A adesão e
o recebimento
da revista são
gratuitos**

AIAFA

Associação Internacional
de Administradores
de Frotas e de Mobilidade

BRASIL

10
ANOS
JUNTOS

<http://br.aiafa.com/associe-se/>

Nome			
Sobrenome			
Empresa			
Posto			
Setor de atividade			
Nº de funcionários		Nº de veículos	
Tempo de experiência administrando frotas			
Endereço			
Cidade, Estado		CEP	
E-mail			
Telefone		Celular	

Enviar

EDITORA

Sociedad Iberoamericana
de Administradores de
Flotas, S.L.
CIF: B61912077
Horaci, 14-16
08022 Barcelona, Espanha

DIRETOR EDITORIAL

Jaume Verge
jverge@aiafa.com
+34 600 446 088

REPRESENTANTE NO BRASIL

Jordi Solé
jsolé@aiafa.com
+55 11 98756 0063

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Liana Aguiar
MTB 7324
imprensa@aiafa.com

DESIGNER E DIAGRAMADOR

Guillermo Bejarano
hola@guillermobejarano.com

COLABORADORES

Andréia Melo
Bruna Valentini
Patrick de Faria
Ricardo Imperatriz

FOTÓGRAFO

Lienio Medeiros

AIAFA

Associação Internacional
de Administradores
de Frotas e de Mobilidade

BRASIL

10 ANOS JUNTOS

Associação Internacional de
Administradores
de Frotas de Automóveis
Horaci, 14-16
08022 Barcelona, Espanha
T. +34 932 042 066
F. +34 932 057 373
info@aiafa.com
www.br.aiafa.com

AIAFA News é a publicação
oficial da Associação
Internacional de
Administradores de Frotas
de Automóveis.

Esta revista é exclusivamente
veiculada por distribuição
direta. Para recebê-la
gratuitamente, é necessário
inscrever-se no site
www.br.aiafa.com

As opiniões expressas nos
artigos desta edição são
exclusivas de seus autores,
não correspondendo
necessariamente à opinião
da AIAFA. É proibida a
reprodução total ou parcial
sem autorização expressa
da editora.

AIAFA News

Olá, esperamos que vocês estejam bem e com saúde.

Que ano estranho foi 2020! Apesar de tudo, tentamos nos adaptar e contornar as circunstâncias que a situação de pandemia nos impôs, buscando alternativas para os eventos presenciais ou implementando novos formatos, com público restrito ao vivo e demais participantes a distância. Tudo sem esquecer o propósito da AIAFA, que é incentivar o desenvolvimento profissional dos gestores de frotas e de mobilidade no Brasil e a troca de experiências e de boas práticas entre os associados.

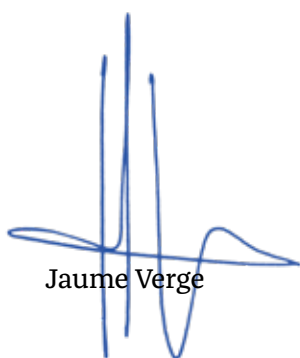
Nesta edição de final de ano da revista, os oferecemos um resumo das atividades promovidas no segundo semestre, em especial a cobertura do **VIII Congresso AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade**, organizado em formato híbrido, no fim de novembro. No nosso encontro anual, pudemos constatar o anseio e a dedicação de todos os profissionais que participaram. Também neste número, vocês encontram um resumo das edições do **Workshop Online de Gestores de Frotas e de Mobilidade**, nas quais ficou ainda mais claro o interesse dos profissionais em conhecer os *cases* de sucesso e as tendências do setor.

E acima de todos os esforços em adaptar-nos está o apoio das empresas patrocinadoras dessas atividades, assim como o dos anunciantes desta revista que vocês têm nas mãos. Sem esses apoios incondicionais, para além do inconveniente que as mudanças de formato e de tempo trouxeram, não teria sido possível levar adiante nenhuma atividade. Muito obrigado!

Nas próximas páginas, trazemos também duas entrevistas muito interessantes com os gestores de frotas e de mobilidade da Enel Brasil e da JLL, que relatam suas experiências e nos inspiram a buscar uma gestão mais eficiente. Esperamos que todo o conteúdo da revista seja de seu interesse.

Desejamos que o Ano Novo renove nosso empenho em realizar uma gestão mais eficiente e sustentável das frotas e da mobilidade corporativa e que alcancemos o objetivo de “acidentes zero” dos usuários dos veículos de empresa.

Cuidem-se e próspero 2021!



Jaume Verge



AIAFA

Congresso AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade 2020	4
Workshop Online de Gestores de Frotas e de mobilidade (agosto)	10
Workshop Online de Gestores de Frotas e de mobilidade (setembro)	12
Workshop Online de Gestores de Frotas e de mobilidade (novembro)	14

ENTREVISTA COM GESTORES

Eduardo Bortotti, head of facility management and corporate mobility da Enel Brasil	16
Victor Afonso Coelho, gestor de frota da JLL	20

MONTADORAS

Entrevista com André Seneghin, gerente de Vendas Corporativas do BMW Group Brasil	23
Volkswagen T-Cross 2021	26
Audi e-tron Sportback	27
BMW 530e M Sport	28
Honda City 2021	29

LOCADORAS / GESTORAS

Entrevista com Max Fernandes, diretor de Marketing e Comercial da Arval	32
---	----

AIAFA INTERNACIONAL

Congresso Online AIAFA Latam 2020	35
-----------------------------------	----

PRESTADORAS DE SERVIÇOS

Inovação é sobre pessoas	38
Sistemas de assistência ao condutor: como ajudam na segurança?	40
Qual é a tecnologia ideal para sua frota?	42

BREVES

Veículos elétricos	44
Novas tecnologias	45
Tendências	46

VIII CONGRESSO AIAFA BRASIL DE GESTORES DE FROTAS E DE MOBILIDADE 2020

Evento híbrido debate tendências em mobilidade corporativa

Com as restrições impostas este ano pela pandemia da covid-19, a **AIAFA Brasil** inovou e promoveu seu mais importante evento em formato híbrido. No dia 26 de novembro, a entidade realizou o **VIII Congresso AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade**, no Bourbon Convention Ibirapuera, na cidade de São Paulo, com participação presencial limitada e transmissão simultânea online.

Na abertura, o vice-presidente executivo da **AIAFA**, Jaume Verge, agradeceu a confiança dos patrocinadores e dos gestores de frotas e de mobilidade no trabalho desenvolvido pela Associação e destacou a expectativa desse novo modelo de Congresso, que, pela primeira vez, contou com participação virtual até mesmo de alguns palestrantes.

“Os eventos mudaram, mas a **AIAFA** continua com seu principal objetivo: o reconhecimento do papel dos gestores de frotas e de mobilidade dentro das empresas e instituições”, afirmou Verge.

Oitava edição do principal encontro dos gestores de frotas e de mobilidade do Brasil é realizado em formato inédito e dinâmico, com os temas mais atuais do setor



As novas tendências em mobilidade corporativa, estratégias e soluções de gestão de frotas e de mobilidade, a transformação digital e os desafios da pandemia para o setor pautaram as palestras, cases e mesas de debate, que foram divididos em dois blocos.

Esta oitava edição teve como patrocinadores gold a Audi, Localiza Gestão de Frotas e Trimble. Também teve o patrocínio da ALDAutomotive, Golsat, Ituran, MaxiFrota, Ouro Verde e Sascar. O Congresso contou ainda com o apoio da Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis (Abila).

Sustentabilidade

A primeira palestra foi via internet, com transmissão ao vivo por telão. José Luis Criado-Pérez, *founder* da Mobility Consultants, abordou o tema “Ambições da nova mobilidade”.

Ele fez um comparativo com empresas aéreas, cujo objetivo é ter zero acidentes. “Digo para vocês que meu desejo é que as frotas corporativas tenham entre seus objetivos de eficiência chegar a zero acidentes e zero emissões e assegurar que esses objetivos sejam rentáveis para a empresa”, destacou.



“Está nas mãos de vocês, gestores de frotas, liderarem e guiarem as suas empresas nessa ambição, para que a nova mobilidade não seja apenas diferente, mas que seja melhor”, enfatizou Criado-Pérez.

Na sequência, a palestra da Audi sobre “Eletrificação e tendências da mobilidade”, realizada por Diego Canha, gerente de Vendas Corporativas, e Rodrigo Carvalho, especialista em mobilidade elétrica, focou a importância de diminuir os impactos de carbono no ambiente e os avanços da empresa nos modelos de veículos elétricos no Brasil.

“O benefício do carro elétrico, além da questão ambiental e baixa emissão de CO₂, está acima de tudo em ter a possibilidade de carregar seu carro em casa, ou seja, não precisa sair, criando menos riscos de contágio durante esta situação de pandemia”, apontou Carvalho.

A apresentação seguinte foi a de Juliana Vieira, analista administrativa da Beiersdorf Nivea, com o case “O papel estratégico do gestor de frotas”. Ela demonstrou os resultados positivos depois que adotou nova atuação com os condutores da frota.

“A nossa política passou a ser bem mais restritiva, mas conseguimos reduzir 47% do número de multas da empresa. Acho que, além de penalizar, tem que de certa

forma beneficiar os condutores que estão fazendo tudo certo”, ressaltou Vieira.

Locadoras

A primeira mesa de debate do dia foi sobre “O papel das locadoras na mobilidade corporativa no cenário de pandemia”, mediado por Paulo Miguel Jr., presidente do Conselho Nacional da Abla. Atual e relevante, o tema foi debatido por Alexandre Valadão, diretor comercial e marketing da ALD Automotive; Renan Ramalho, gerente de Desenvolvimento de Negócios da Localiza; e Andre Scotti, diretor comercial e marketing da Ouro Verde.

Ramalho falou das dificuldades que a empresa sofreu no início da pandemia: “Somos muito ligados ao setor de turismo, inicialmente foi muito impactante”. Scotti lembrou que “durante a crise surgem novas possibilidades”. E Valadão destacou que a pandemia fez muitas pessoas pensarem fora da caixa: “Nós, por exemplo, criamos um cartão pré-pago de mobilidade e aceleramos nossa digitalização”.

Gestão em 2021

Em participação online, Danilo Ramos de Oliveira, gerente de Grandes Contas da Trimble, falou sobre “Os três pilares da gestão de frota”. Com muita clareza, colocou





em pauta um questionamento aos profissionais da área: "Como fazer gestão de maneira *online* e os desafios da frota da sua empresa para 2021?". Com isso, Oliveira instigou os participantes a criarem estratégias de um novo modelo de gestão.

A continuidade do evento se deu com uma nova mesa de debate, cujo tema central foi a "Análise avançada de dados para gestão de frotas". Participaram como debatedores Fabio Acorci, diretor comercial da Ituran; Claudio Medeiros, gerente de Parcerias da Golsat; e Eduardo G. Dodo, gerente de Engenharia da Sascar. O mediador Patrick de Faria, *co-founder* da Autonomouz, iniciou com uma colocação: "Não é só ter dados, mas configurar esses dados para o mundo do cliente".

"Não adianta nada passar as informações e dados para o gestor sem dar a sugestão do que ele deve fazer", assinalou Acorci. Dodo disse que "já temos algoritmos rodando que nos dão previsão de furtos, o próximo passo é investir esses dados em prevenção de acidentes". Medeiros descreveu o assunto com uma analogia: "Se você não escolher a sua galinha, você não vai pegar a galinha. Ou seja, quais os indicadores que vão fazer a diferença na sua empresa?".

Na palestra sobre "Perspectiva da transformação digital para frota leve", Jaqueline Moreira de Sousa, especialista em

mercado de frota leve, elucidou pontos importantes como a estruturação e a tecnologia aliadas à gestão. "O gestor de frotas é um gestor de vidas", acrescentou.

Em seguida, Raphael Muller, especialista em frota da Zoetis, trouxe "Dicas para uma gestão de sucesso". Com objetividade, falou sobre os avanços do setor, destacando que o mais importante é colocar tudo em prática. "A dica de ouro é: seja relevante na vida do seu condutor."

A última mesa de debate abordou os "Desafios na gestão de soluções de mobilidade", mediada por Aline dos Santos, negociadora especialista em mobilidade. Iniciou com uma indagação: "O mercado traz mais soluções para os gestores ou os gestores trazem mais soluções para o mercado?".

O assunto foi debatido entre Paulo Guimarães, diretor da MaxiFrota; Edrei Carrenho, gestor de frotas e serviços da Cargill Agrícola; e Eduardo Bortotti, *head of facilities and general services* da Enel Brasil.

"Nós levamos as soluções para o mercado, e a mobilidade vai mudar tudo, esse é o caminho", ressaltou Carrenho. E Guimarães acrescentou: "Sabemos que o veículo de combustível fóssil vai acabar, e a pandemia veio mostrar que acabará antes do que pensávamos". Já Bortotti garantiu: "Distanciamento não quer dizer ausência, eu nunca falei tanto com meu time como durante a pandemia".





Networking

Um dos pontos fortes de todas as edições do **Congresso AIAFA** é o *networking*. Para que isso acontecesse de forma segura, a organização adotou todas as medidas preventivas contra a covid-19, e o público presente teve espaço para realizar seus contatos de negócios. Além disso, o modelo híbrido de evento criou a possibilidade de interação *online* entre os gestores de frotas e de mobilidade que participaram remotamente.

Gestores presentes fizeram um balanço positivo de evento. Edson Nakamura, diretor de transportes da Polícia Civil do Estado de São Paulo, afirmou que é sempre bom acompanhar as novidades do ramo. "Mesmo estando no setor público, ver as tendências do mercado que apresentaram aqui é muito bom, ficamos atualizados", ressaltou.

Larissa Lucchetti, controladora de frotas da CS Brasil, do Grupo JSL, pontuou: "A **AIAFA** vem trazendo conteúdo muito bom para nós, gestores. É gratificante participar dos eventos, aqui vemos que neste meio há muitas pessoas preocupadas com a mobilidade, tanto em relação à nossa frota

quanto ao nosso condutor. Também é muito interessante conhecer cada *case*".

Carlos Ferreira, administrador de frotas da Linx, disse que participou de um evento *online* da **AIAFA Brasil** no começo do ano e agora pessoalmente. "Comecei a ter a ideia de terceirização da frota. Hoje a nossa é toda própria. As palestras me fizeram repensar nossa atuação e ações com nossa frota."

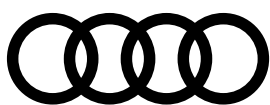
O bom resultado faz com que esse formato se mantenha para o próximo ano. "Fomos um tanto ousados, mas com muito esforço e dedicação conseguimos realizar, de forma positiva, esta primeira experiência no modelo híbrido. Pelas declarações dos participantes, consideramos que realmente foi um sucesso", apontou Jordi Solé, diretor da **AIAFA Brasil**.

"Estou feliz em saber que o resultado foi o esperado: gerar conteúdo de qualidade, firmar parcerias e criar possibilidades de avanço deste setor no País. Foi desafiador realizar este Congresso, no entanto, estamos satisfeitos com a qualidade e a fluência em que ocorreu", disse Solé no encerramento do evento. ■

Fotos: Lienio Medeiros



A **AIAFA Brasil** agradece os patrocinadores do **Congresso AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade 2020**:





Faróis em LED



Lanternas traseiras em LED



Multimídia de 7" com
interfaces para smartphones
e navegador GPS



Exclusivo conjunto
de suspensões



Sistema VSA - assistente
de estabilidade e tração

FAÇA UM TEST DRIVE

Novo Honda

WR-V

A vida por outro ângulo.

Perceba o risco, proteja a vida.



Magic Seat - exclusiva
modularidade dos bancos



SUV COMPACTO



Escaneie o QR Code
e saiba mais.



HONDA



AIAFA Brasil inaugura sessões de eventos virtuais

A **AIAFA Brasil** retomou as atividades neste segundo semestre de 2020 com um novo formato de eventos e abriu a agenda no dia 27 de agosto com o primeiro **Workshop Online de Gestores de Frotas e de Mobilidade**. Realizada em parceria com a ALD Automotive e a Trimble, a primeira edição seguiu a mesma estrutura do Workshop presencial, mas com tempo reduzido, uma hora e meia.

Inaugurado pelo vice-presidente executivo da **AIAFA**, Jaume Verge, e mediado pelo diretor da **AIAFA Brasil**, Jordi Solé, o primeiro **Workshop Online** contou com 55 participantes.

O encontro, exclusivo para gestores de frotas convidados, foi dividido em dois blocos, um para assuntos relacionados a locadoras (ALD Automotive) e outro a prestadoras de serviços para frotas (Trimble), com palestras e cases de sucesso.

Blocos

O primeiro bloco, intitulado "Novos serviços de terceirização de frotas: *leaseback*", foi apresentado pelo diretor comercial e marketing da ALD Automotive Brasil, Alexandre Valadão. Ele explicou como funciona o *sale & leaseback* da frota, uma transação financeira em que uma empresa vende total ou parcialmente um ativo para a ALD e continua com todos os benefícios da terceirização.

Valadão apontou as vantagens do modelo, principalmente em tempos de pandemia, entre elas a liquidez imediata, a melhoria no balanço da empresa e todos os benefícios da gestão da frota.

A ALD levou ao Workshop o case da Syngenta, apresentado por Mariana Costa, *service delivery manager*, que contou como foi essa operação com a frota de 1.200 veículos no Brasil de uso severo.



WORKSHOP ONLINE DE GESTORES DE FROTAS E DE MOBILIDADE

Com o isolamento social imposto pela pandemia da covid-19 este ano, a entidade adotou nova modalidade de Workshops, em formato reduzido e a distância

"A modalidade de frota própria era muito enraizada na cultura da empresa. Em 2017, a gente finalmente conseguiu mudar, depois de meses de discussão. A terceirização da frota foi uma quebra de paradigma", relatou a gestora. "Passamos parte da gestão para a locadora, que é o *core business* dela, enquanto você pode revisar pontos, melhorar processos e investir em novos projetos."

O segundo bloco foi conduzido por Danilo Ramos, *key account manager* da Trimble, que falou sobre "Como atuar com análise de dados e indicadores de desempenho".

Ramos explicou a diferença de relatório e indicador e como estruturá-los. "Relatórios precisos entregam indicadores eficientes", ressaltou.

A Trimble levou o case da Klabin, apresentado por Franklin Peres, gestor de frota da empresa produtora e exportadora de papéis. Peres explicou como a área de gestão de frotas atuou a partir da análise de indicadores para a tomada de decisão.

Depois de cada bloco, os gestores de frotas e de mobilidade participantes puderam fazer perguntas e comentários para os palestrantes.

Formato compacto e online

Seguindo o exemplo de sua entidade irmã espanhola, a **AEGFA**, a **AIAFA Brasil** adaptou protocolos, de acordo com as novas tendências de gestão de frotas na Europa, afetada pela pandemia da covid-19 ante-



Workshop Online de Gestores de Frotas e de Mobilidade

Jordi Solé

Workshop Online de Gestores de Frotas e de Mobilidade

Danilo Ramos

riormente. Com base nessa experiência internacional, a **AIAFA** reforçou as atividades remotas.

Participante do Workshop Online, Eduardo Bortotti Fagundes, *head of facility management and corporate mobility* da Enel Brasil, disse que ficou satisfeita com o novo formato, porque "foi rápido, bem objetivo e prático".

"O Workshop da **AIAFA** foi muito bom, um evento online que atende as necessidades atuais, bastante prático. Trouxe dois cases bastante interessantes e novos para os gestores de frota e criou um canal muito

aberto para o debate. Com certeza vale a pena estar no grupo e nos próximos eventos", afirmou Bortotti.

No final do Workshop, Jordi Solé agradeceu o apoio da ALD, da Trimble e dos participantes. "A experiência foi bem satisfatória, queria agradecer ao público, que

se manteve constante e atento ao nosso evento. É sinal de que o conteúdo foi bem relevante", comemorou.

Com os eventos online, a **AIAFA**, que completa dez anos de presença no Brasil, manteve parte da programação prevista para 2020. ■

A **AIAFA Brasil** agradece os patrocinadores do Workshop Online de 27 de agosto de 2020:



TECNOLOGIA E EFICIÊNCIA
ASSIM É A GESTÃO DO COMPORTAMENTO
DOS SEUS MOTORISTAS COM A SASCAR.


**CONTROLE DE CUSTOS,
INFRAÇÕES, MULTAS E
DOCUMENTOS**


**RANKING DOS MOTORISTAS
PARA CAMPANHAS INTERNAS
E EDUCATIVAS**


**FEEDBACKS AUTOMÁTICOS
E PERSONALIZADOS
AOS MOTORISTAS**

Sascar. Tecnologia que te leva mais longe.

  SAIBA MAIS: WWW.SASCAR.COM.BR / 0300 769 6004 / WHATSAPP 11 99366.9112



Cases revelam boas práticas de carsharing e telemetria



A AIAFA Brasil realizou, em parceria com a ALD Automotive e a Ituran, o segundo **Workshop Online de Gestores de Frotas e de Mobilidade**, no dia 29 de setembro. O evento seguiu a mesma estrutura do formato presencial. Durante uma hora e meia, os gestores de frotas e de mobilidade debateram boas práticas de *carsharing* e telemetria.

O diretor da **AIAFA Brasil**, Jordi Solé, destacou que a entidade comemora dez anos de atividade no País e se tornou a principal referência nacional em gestão de frota e de mobilidade. "Nosso foco é oferecer conteúdo e experiência para que vocês apliquem *best practices* no dia a dia", disse o diretor na abertura do Workshop.

No primeiro bloco, Roberta C. Ferreira Rosendo, *head* de inovação e novos produtos da ALD Automotive, falou sobre "*Carsharing* aplicado à terceirização de frotas".

Depois de apresentar brevemente o portfólio de produtos, Rosendo detalhou como funciona o *app* ALD Sharing, solução de compartilhamento de veículos corporativos. "Há colaboradores que precisam de um veículo de modo particular, em um momento adequado, e essa comunidade tem acesso a um mesmo ativo", explicou.

Segundo ela, os principais benefícios do compartilhamento de carros são: o uso consciente da frota, o valor de conectividade, a gestão otimizada da frota e a economia. E tudo isso "sem deixar danos ao meio ambiente", frisou.

Segunda edição do Workshop Online mostra solução de compartilhamento de veículos corporativos e como a tecnologia ajuda a reduzir custos operacionais

A ALD Automotive levou para o Workshop o *case* da Telefonica/Vivo, apresentado pelo gestor de frotas Rafael Oliveira Alves. Ele explicou o motivo pelo qual a empresa escolheu a solução da ALD: "mais do que o produto, foi a assistência 24 horas que nos ofereceram".

Segundo o gestor de frotas, por mais automatizado que seja o processo, ainda há usuários dos veículos que podem precisar dessa assistência. "Deu super certo, o carro compartilhado funciona e é mais uma modalidade que oferecemos para os colaboradores", pontuou o gestor, que agora começa a testar *carsharing* de veículos elétricos.

Roberta Rosendo acrescentou que, além das questões práticas, com resultados bastante importantes e expressivos, a empresa que adota o *carsharing* entrega "mais liberdade para o colaborador, porque trabalha sentimentos como o orgulho de pertencer".

Telemetria

No segundo bloco do Workshop, Cláudio Vilar, gerente nacional de vendas da Ituran, apresentou o tema "Tecnologia aplicada à gestão de frotas para redução de custos operacionais". O gerente mencionou que a Ituran é uma multinacional de origem israelense, com mais de 20 anos no Brasil, com soluções desde pessoas físicas até frotistas.

Vilar levou o *case* da ADM do Brasil, com o gestor de frotas e de segurança do trabalho, Edmilson Moreira de Arruda, que falou da implementação do programa de segurança veicular, há quase um ano. "Nosso objetivo era não só reduzir custos, mas trabalhar o comportamento e maturidade do condutor. Mais que controlar, buscamos ensinar para que ele possa fazer uma condução segura", ressaltou.

O gestor mostrou como funciona, na prática, o programa que os ajuda a investigar o comportamento do condutor, por



exemplo em casos de acidentes ou colisões, e o boletim veicular mensal, avaliação da conduta do colaborador.

"É uma solução sensacional, porque você vai trabalhando mensalmente a maturidade e o perfil de condução para ir melhorando", afirmou Cláudio Vilar. "A telemetria não é só para medir o comportamento do veículo, nossa maior preocupação de fato é com o condutor. Trazemos informações reais e minuciosas."

Repercussão

Participante do evento, Michele Moraes, coordenadora administrativa do departamento de gestão de frota, viagens corporativas e condução urbana da Hypera Pharma, disse que "a **AIAFA Brasil** sempre proporciona evento com conteúdo relevante para o dia a dia do gestor de frota".

"O importante nestes eventos sempre é ouvir atentamente todos e depois analisar o que podemos utilizar dentro das nossas particularidades", comentou. ■

A **AIAFA Brasil** agradece os patrocinadores do Workshop Online de 29 de setembro de 2020:



Trimble

Visafe

monitoramento de fadiga, distração e risco de colisão
em uma única ferramenta!

tl.trimble.com | 3003-1199



Terceiro encontro virtual debate segurança em gestão de frotas

A AIAFA Brasil realizou, no dia 5 de novembro, mais um **Workshop Online de Gestores de Frotas e de Mobilidade**, desta vez com foco em segurança. Durante uma hora e meia, os palestrantes e gestores de frotas e de mobilidade participantes debateram tendências e novidades do setor. A realização do evento contou com o patrocínio da Golsat e do grupo Continental.

Marco Roza, gerente regional de vendas da Golsat, apresentou o tema "Gestão de frotas de excelência com foco na cultura de segurança". Roza falou sobre a atuação da Golsat, empresa especialista em soluções para a gestão de frotas leves. "Sabemos que nada tem mais valor do que a vida. Esse é o nosso propósito, e queremos que também seja o seu", ressaltou Roza aos participantes do evento.

Segundo o gerente, a Golsat oferece soluções inteligentes aos gestores de frotas para que os condutores melhorem o comportamento ao volante, mas que "também levem essa cultura de segurança para dentro de casa".

A Golsat apresentou o case da Remo Engenharia, empresa de distribuição de energia elétrica, de Belo Horizonte (MG), que tem uma frota de 855 veículos próprios e terceirizados.

O gestor de frotas Felipe Mohallem explicou porque a cultura de segurança é



WORKSHOP ONLINE DE GESTORES DE FROTAS E DE MOBILIDADE

Palestras e 'cases' abordaram como formar a cultura de segurança nas empresas e as funcionalidades de tacógrafo digital integrado com rastreador

tão importante para a companhia. "É um trabalho que começamos a realizar com intensidade há oito, nove anos, quando criamos um departamento exclusivo. Nosso setor é perigoso, com alto risco de acidentes, então segurança é muito importante para nós", disse.

Mohallem exemplificou como funcionam os programas internos e ações de segurança. Segundo ele, as campanhas são recorrentes e há reuniões mensais com controladores de frotas, gestores, gerentes de unidades ligadas à frota.

O gestor ressaltou que a palavra-chave para a cultura de segurança é recorrência. "Mudança de cultura é um trabalho diário, difícil, que não se faz do dia pra noite, precisamos revisitar o tema frequentemente. Ainda encontramos algum tipo de resis-

tência, mas a recorrência vai puxar todos os indicadores e criar a cultura de segurança", reforçou Mohallem.

Rastreamento

No segundo bloco do Workshop, o supervisor de vendas Nilton Guilhem e o engenheiro de vendas Lucas Arruda, do grupo Continental, apresentaram o tema "Gestão de frotas através do tacógrafo digital integrado com o rastreador".

Eles explicaram como funcionam os rastreadores VDO Continental, desenvolvidos para o monitoramento de veículos, cargas e controle de frotas. Resaltaram que a empresa faz gestão e telemetria de vários modais, com mais de 12 mil bicicletas rastreadas na América Latina, por exemplo.



Ao apresentarem o case de sucesso, Guilhem e Arruda fizeram um bate-papo com Josimar de Almeida, gestor de frotas da TDM Transportes, com sede em Goiânia (GO), que adotou rastreadores VDO Continental.

"Temos uma frota pulverizada, que roda o Brasil inteiro. Com essa solução, tivemos de 18% a 25% de redução de custos na compra de discos para ter a informação 'física'", exemplificou. Com a ferramenta, Almeida disse que obteve agilidade e praticidade, pois o sistema faz o controle que ele precisa.

O gestor relatou ainda que, aproveitando a plataforma, criou um relatório de excesso de velocidade semanal, e mencionou que, de acordo com a gravidade, é aplicada uma sanção ao condutor.

A informação do rastreador é detalhada, precisa e indiscutível, disse. "Estamos utilizando a solução há nove meses e temos praticamente zero excesso de velocidade", revelou, sobre a melhoria do comportamento dos seus mais de 90 condutores.



O Workshop Online de 5 de novembro foi mediado pelo diretor da **AIAFA Brasil**, Jordi Solé, que reforçou aos participantes que o intuito do evento é continuar levando informação útil e válida para o trabalho dos gestores de frota e de mobilidade. "Ouvir esses cases, contados em primeira pessoa, é um estímulo, pois os gestores se sentem identificados", disse. ■



A **AIAFA Brasil** agradece os patrocinadores do Workshop Online de 5 de novembro de 2020:



ALD MOBILITY CARD

Liberdade de escolha na forma de se locomover de um ponto a outro, atrelado ao uso da sua frota.

Comodidade e flexibilidade aliadas à uma das mais extensas redes de aceitação em todo o país.

Acesso a mobilidade de uma maneira ampla.

Você escolhe como quer ir e nós levamos você!

#readytomoveyou



Eduardo Bortotti

HEAD OF FACILITY MANAGEMENT AND CORPORATE MOBILITY DA ENEL BRASIL

"Ser gestor de frota exige resiliência"



Maior empresa privada do setor elétrico brasileiro, a Enel Brasil tem uma frota de 3.198 veículos para atender os serviços das quatro distribuidoras, nos Estados do Rio de Janeiro, Ceará, Goiás e São Paulo. A manutenção desses veículos é uma das maiores preocupações da área de gestão de frota e de mobilidade.

Responsável por essa área no grupo, Eduardo Bortotti afirma que o principal desafio é manter a alta disponibilidade, já que os veículos, em grande parte, são ferramentas de trabalho para atendimento de emergência. "Por isso, precisamos ter excelentes fornecedores de manutenção, uma gestão muito bem feita do tempo entre falhas e de análise dessas manutenções", explica nesta entrevista.

Bortotti avalia também o novo papel dos gestores de frotas nas empresas e pontua que o trabalho exige muita resiliência, "porque geralmente somos suporte da empresa e não área fim". E assinala ainda que "o gestor que conseguir olhar para a mobilidade junto com a gestão de frota terá muitos ganhos na carreira".

“ Nosso principal desafio é manter a alta disponibilidade, já que grande parte de nossos carros é ferramenta de trabalho para atendimento de emergência ”

Como é a relação da gestão de frota da Enel Brasil com a sede do grupo, na Itália? As políticas de gestão são comuns?

As áreas de frota e de mobilidade são bastante regionalizadas no grupo, não há uma diretriz global. Realizamos diversas conversas de *benchmarking* na América Latina, porém, mesmo as tentativas de BID globais foram frustradas em razão de nosso modelo de gestão ser bastante diferente e inovador frente a outros mercados.

A frota da Enel Brasil é própria ou terceirizada? Quais as vantagens desse tipo de aquisição?

Fotos: Lênio Medeiros



No geral, nossa frota leve é locada e nossa frota pesada é própria. Em razão de termos uma contabilidade própria porque estamos em um setor regulado, a frota pesada é considerada ativo de rede e compõe a tarifa das distribuidoras de energia, portanto vale bastante a pena comprar. A frota leve é locada em razão de benefício financeiro também, visto que o impacto de caixa é bastante válido e pela contabilidade conseguimos também fazer o processo de amortização. Na gestão, decidimos ter um modelo que possa fazer gestão de manutenção e abastecimento das duas frotas de forma similar, já que percebemos a baixa especialização das locadoras no que diz respeito a manutenção. Portanto, temos um processo bem rígido de controle de manutenção, mesmo na frota locada, o que nos permitiu reduzir os custos de repasse de manutenção na frota locada em 30%.

Quais são as principais características e desafios da gestão de frotas e de mobilidade da Enel Brasil?

No que diz respeito a gestão de frota, nosso principal desafio é manter a alta disponibilidade, já que grande parte de nossos carros é ferramenta de trabalho para atendimento de emergência. Então precisamos ter excelentes fornecedores de manutenção, uma gestão muito bem feita do tempo entre falhas e de análise dessas manutenções. Com relação à mobilidade, temos um aplicativo que desenvolvemos com uma *startup*, idealizado por nós, no qual basta o usuário dizer para onde ele

vai que o *app* define qual o melhor modal para deslocamento. Podem ser veículos próprios, táxi, 99 App, Cabify, *rent a car*, *carsharing* (serviço da empresa Turbi) de forma integrada com todas essas plataformas e fazendo compartilhamento de viagens similares. Isso permitiu uma redução forte de veículos leves de nossa frota e uma diminuição de 40% do *ticket* médio de deslocamento corporativo.

Em que tipos de serviços os veículos leves da empresa são empregados?

Os veículos leves são utilizados em atividades administrativas, para inspeção de obras, inspeção de segurança e supervisão da operação de manutenção.

Como é a gestão dos veículos que fazem serviços de manutenção? Esses veículos requerem equipamentos especiais? Como é a formação dos condutores?

Sim, os veículos de atendimento de emergência são veículos implementados com equipamentos hidráulicos, como cestos aéreos e guindastes. No geral, a preparação dos condutores para a direção desses carros e também para a operação dos equipamentos faz parte do curso de formação dos eletricitistas e é objeto também de reciclagem anual.

Quais são os modelos e marcas mais presentes na frota?

Não damos preferências para marcas, mas, historicamente, para veículos de operação, a Ford era muito presente em razão da existência de picapes de 5 toneladas, como

a F-4000. Com a saída desses veículos, utilizamos veículos como Ford Cargo e VW Delivery 8160, que são os caminhões em que conseguimos colocar os cestos aéreos. De qualquer modo, não olhamos para marcas, temos critérios como TCO do veículo, rede de atendimento, lista de peças etc.

“ O gestor que conseguir olhar para a mobilidade junto com a gestão de frota terá muitos ganhos na carreira ”

Com que frequência a frota é renovada?

Não existe isso, o que fazemos é um *break-even point* de cada veículo. Entendemos carro a carro o ponto de equilíbrio para troca, baseado no histórico de manutenção, a projeção desse custo, valor a depreciar, valor necessário para a troca do mesmo veículo etc. Ou seja, posso trocar um veículo com quatro anos por ter sido usado de forma severa e posso ter carros com mais de dez anos que estão em ótimo estado de conservação.

Como é feita a aquisição de combustível? A empresa tem parceria com redes de combustível?

Utilizamos o modelo de cartão de combustível, mas implementamos um modelo



mãos de quem olha a frota, porque pode ser determinante em redução de custo ou até mesmo em transferir deslocamentos para o modal “Carro da Empresa”. Porém, precisamos investir em tecnologia, integração e inovação para que esses processos possam ser cada vez mais amigáveis para o usuário, pois ele é decisivo nessa transformação.

Na sua opinião, incorporar a mobilidade nas atribuições dos gestores de frotas vai proporcionar crescimento profissional e mais reconhecimento interno?

Com certeza, o gestor que conseguir olhar para a mobilidade junto com a gestão de frota terá muitos ganhos na carreira. Aumenta sua área de atuação, e o gestor é percebido dentro da empresa como mais estratégico para o negócio. Posso dizer que na minha carreira isso foi fundamental, me possibilitou maior visibilidade tanto dentro quanto fora da empresa.

“ Fazer mudanças nas áreas de frota e de mobilidade nunca é fácil. Não desistir nos primeiros ‘nãos’ que recebemos é fundamental ”

Que consequências a pandemia da covid-19 trouxe para a área de frotas das empresas e qual o papel dos gestores de frotas e de mobilidade nesse contexto?

No que diz respeito a frota, só tivemos de implementar mais cuidados na higienização e também em elaborar uma política, pela qual liberamos alguns carros leves para que os funcionários fossem para casa com eles, para retirar do transporte coletivo os poucos funcionários que têm de trabalhar no escritório. Com relação aos veículos de operação, pouco mudou em função de nossa atividade ser essencial, portanto o cuidado com a disponibilidade da frota continua.

Que dicas daria a outros gestores de frotas e de mobilidade para uma boa gestão?

O gestor de frota e de mobilidade tem de inovar e, para isso, tem de pensar que inovação não é só coisa de gênio e coisa grande. Podemos inovar no dia a dia, com coisas da rotina, de pequenos processos. Isso é muito importante. Outro ponto é que ser gestor de frota exige alta resiliência, porque geralmente somos suporte da empresa e não área fim. Portanto, fazer mudanças nessas áreas nunca é fácil. Não desistir nos primeiros “nãos” que recebemos é fundamental. ■

de gestão participativa da empresa, onde ela tem meta de redução de custo com combustível, nos ajudando a mapear redes para negociação, ações para melhoria de desempenho do consumo de combustível e ações de treinamento para os colaboradores. Além disso, dentro desse modelo, disponibilizamos *chat bot* e *app* com inteligência artificial (IA) para encontrar desvios e apoiar o colaborador no seu desempenho individual.

Como é feita a manutenção dos veículos? Possui oficina própria ou terceiriza esse trabalho?

O nosso modelo de gestão de manutenção é com a mesma empresa que faz gestão de abastecimento. Ela é responsável por todos os processos de manutenção e tem meta de disponibilidade e orçamento. A empresa é responsável pela retirada do veículo, encaminhamento para a oficina, regulação do orçamento, análise técnica e

devolução para nossos pátios. Como a empresa tem essas metas de disponibilidade e custo, é necessário manter o processo de manutenção bastante ajustado, sempre implementando novas tecnologias. Também usamos todos os dados gerados no processo com uma ferramenta de IA para identificar oportunidades de melhoria dentro do processo de manutenção.

A mobilidade tem ampliado as atribuições e a relevância dos gestores de frotas. Na Enel Brasil, já existem essas novas funções? Elas foram designadas para a área de gestão de frotas?

Como disse, tratamos o tema de mobilidade através de um aplicativo que construímos com uma *startup*, que hoje pode ser vendido a qualquer empresa, visto que o processo foi de inovação aberta. Realmente, todo o processo de mobilidade foi designado para nossa área. Entendemos que é chave esse processo estar nas

Para Frotistas, vale pelo atendimento exclusivo e custo-benefício

A Nova Volkswagen tem um modelo ideal para cada negócio



Fazer parte da nova **volkswagen#vale**

Conheça nossas ofertas e condições imperdíveis para vendas corporativas

Saiba mais em: vw.com.br/vendascorporativas



Perceba o risco, proteja a vida.

Victor Afonso Coelho

GESTOR DE FROTAS DA JLL

"O gestor de frotas é o profissional-chave para a inclusão da mobilidade"



Líder global em consultoria imobiliária e em serviços de gestão de investimentos, a JLL conta com 92 mil funcionários globalmente e um portfólio que inclui imóveis industriais, corporativos, de varejo e hoteleiros. Desde *startups* de tecnologia a empresas globais, os clientes da JLL abrangem setores como bancos, energia, saúde, direito, *life sciences*, manufatura e tecnologia, entre outros.

No Brasil, a empresa tem sede em São Paulo e atende projetos em todos os Estados. A JLL tem uma frota de 700 veículos gerida por meio do projeto Corporate Solutions, de um de seus principais clientes.

Nesta entrevista, o responsável pela área na JLL, Victor Afonso Coelho, afirma que "a tendência natural do setor é que gestores de frotas se transformem em gestores de mobilidade". E enfatiza que eles são o profissional-chave para as empresas que querem iniciar a inclusão da mobilidade corporativa.

“ Companhias como a JLL, abertas a projetos inovadores, dão voz ao gestor de frota e permitem que a mobilidade ganhe espaço relevante ”

O senhor trabalha há um ano na JLL, que é líder global em consultoria imobiliária e em serviços de gestão de investimentos. Como se estrutura a área de frotas e como o senhor desenvolve suas atribuições nesse entorno?

A JLL, por meio do setor de Corporate Solutions, oferece a administração de *facilities* aos seus clientes. A administração da frota faz parte desses serviços estratégicos oferecidos pela companhia, em especial para clientes globais.

A frota administrada pela JLL é própria ou terceirizada? Por que a companhia adotou esse modelo de aquisição? Quais as vantagens?

A frota atualmente é mista, sendo parte desses veículos comprados e outra parcela, locada. A análise de viabilidade financeira e operacional é realizada anualmente, tendo como base o TCO (Custo Total de Propriedade), a fim de identificar se o método escolhido pela companhia é o mais adequado. A partir desse estudo, novos lotes de veículos podem migrar para o modelo mais viável em questão, sendo a compra ou a locação.

“ O ponto principal da mobilidade corporativa é a transição do foco no veículo para o foco no indivíduo ”

Quais são as principais características e desafios da gestão de frotas e de mobilidade da JLL?

Pelo fato de ser uma companhia global, em alguns projetos administrados aqui na JLL, como o que administro, temos a responsabilidade de manter uma estratégia global de frota, buscando a padronização de processos, fornecedores e a relação com os condutores de maneira uniforme. As particularidades de cada mercado, espalhado por diversos continentes, nos desafia a aplicar ideias disruptivas e eficientes.

Quais são as marcas e modelos predominantes na frota? Por que a preferência por esses modelos?

Para a força de vendas, os veículos mais utilizados são Ford Ka Sedan e Chevrolet Prisma. Já na frota benefício, a predominância é da marca Honda, com modelos Civic e HR-V. Uma parcela adicional da frota é composta por VW Tiguan.

Como é a gestão do combustível? Usam cartão de combustível?

Atualmente contamos com um parceiro na gestão de abastecimento que possui um modelo de trabalho híbrido. Para a força de vendas, é utilizado o cartão exclusivo para combustível, já para a frota benefício, um cartão mobilidade é oferecido aos colaboradores, pelo qual, além do abastecimento, é permitido a utilização para outros modais, como transporte por aplicativo ou até mesmo em modais de micromobilidade. Esse modelo de trabalho proporciona maior flexibilidade e oferece aos seus condutores o poder de escolha sobre qual meio de transporte irão utilizar em determinado dia.



A mobilidade tem ampliado as atribuições e a relevância dos gestores de frotas. Na JLL, já existem essas novas funções?

O gestor de frota moderno, sempre em busca de conhecimento e de novas tecnologias, realiza um trabalho pioneiro e é o

profissional-chave para iniciar a inclusão da mobilidade na gestão de frotas. Companhias como a JLL, que está aberta a projetos inovadores, dão voz ao gestor de frota, permitindo, assim, que a mobilidade ganhe um espaço relevante na gestão de frotas.



O senhor acredita que incorporar a área de mobilidade nas atribuições dos gestores de frotas vai proporcionar crescimento profissional e também mais reconhecimento interno?

A tendência natural deste segmento é que gestores de frota se transformem em gestores de mobilidade. A função do antigo gestor de frotas, que estava muito mais voltada à administração de contratos e ativos, passa a ser substituída por um profissional com visão estratégica, que oferece um trabalho fortemente voltado para a segurança, redução de custos e ligado à sustentabilidade. O ponto de partida da migração para o gestor de mobilidade é começar com projetos como o compartilhamento de veículos, a carona corporativa e a adesão de novos modais, por exemplo, veículos elétricos, bicicletas, patinetes.

Na sua opinião, é necessário repensar a política de mobilidade das empresas no sentido de desestimular o uso de veículo privado?

O ponto principal da mobilidade corporativa é a transição do foco no veículo para o foco no indivíduo. Quando mudamos esse conceito, logo você passa a integrar outros modais além do carro. O deslocamento, repensado de um ponto de vista sustentável, pode e deve ser incentivado pelas companhias a fim de que os colaboradores possam utilizar a integração entre modais. Projetos de caronas corporativas, além de estimular a interação entre os colaboradores, são uma ótima iniciativa para reduzir veículos das ruas. As companhias têm grande responsabilidade e devem atuar em seu planejamento de mobilidade.

Quais são as consequências que a pandemia da covid-19 trouxe para a área de frotas das empresas?

A pandemia obrigou todas as companhias a repensarem sua relação de trabalho. Colaboradores que antes estavam nas ruas circulando diariamente passaram a trabalhar em regime de *home office*, re-

alizando reuniões de forma remota. Isso propiciou oportunidades como a renegociação de contratos e a economia de combustível e de manutenção. Por outro lado, foram gerados impactos negativos, como a paralisação de diversas montadoras, que causou atraso na entrega dos veículos. A alta do dólar também trouxe desafios para os gestores, que muitas vezes tiveram que replanejar a troca de seus veículos ou o investimento em novos projetos da frota.

“ É necessário a busca constante por conhecimento, pois o mercado passa por uma robusta onda de profissionalização ”

Quais são os desafios dos gestores de frotas e de mobilidade nesse contexto de crise sanitária e econômica e no período pós-pandemia?

Os gestores, neste período, foram obrigados a se reinventar. Assim como a maioria das áreas nas empresas, buscaram revisar o projeto atual e propor redução de custos. Os gestores que desenvolvem um relacionamento estratégico com seus parceiros puderam obter êxito em seus pleitos. Contratos de locação, por exemplo, puderam ser revistos e alterados, conforme a utilização real da sua frota no pós-pandemia. Uma solução adicional também foi a extensão de prazos desses contratos. Revisão de política para compra de veículos, *downsizing* da frota, baseado na nova necessidade de utilização aliado à aplicação do compartilhamento de veículos também foram medidas propostas para buscar a eficiência do projeto.

Que conselhos o senhor daria para outros gestores de frotas e de mobilidade para uma boa gestão?

O gestor de frota é um profissional que tem um papel fundamental para a companhia. Para que esse profissional se torne um gestor de frotas estratégico, é necessário a busca constante por conhecimento e novas tecnologias, uma vez que o mercado passa por uma robusta onda de profissionalização. As chaves para o sucesso são a paixão por pessoas, seja no relacionamento com seus condutores, equipe, *stakeholders* e fornecedores, aliado a uma atuação sustentável, isto é, atuando no tripé econômico (gerando *savings*), social (viés voltado à segurança e qualidade de vida dos condutores) e ambiental (aplicando projetos de mobilidade, compartilhamento, modais alternativos). ■

André Seneghin

GERENTE DE VENDAS CORPORATIVAS DO BMW GROUP BRASIL

"O futuro da mobilidade é conectado, compartilhado, eletrificado e autônomo"

O BMW Group assumiu o papel de liderança mundial no âmbito de eletromobilidade. No Brasil, um dos focos do grupo é liderar a transformação da indústria *premium* da mobilidade e trazer novas tecnologias.

"Entendemos que a eletrificação chegou para ficar e por isso iremos focar cada vez mais no desenvolvimento de novas tecnologias e produtos cada vez mais sustentáveis", explica André Seneghin, gerente de Vendas Corporativas do BMW Group Brasil.

Nesta entrevista à AIAFANews, Seneghin também revela que há uma crescente procura por modelos híbridos e elétricos entre clientes corporativos e avalia que o compartilhamento de veículos, seja ele corporativo, residencial ou uso pessoal, "será cada vez mais uma realidade".

“Somos a primeira fabricante premium a lançar um carro em canal de vendas do Instagram, com o anúncio do BMW 330e M Sport, o novo Série 3”

Há seis anos o senhor trabalha no BMW Group, sendo que há dois anos gerencia as vendas corporativas. Poderia avaliar o desempenho do grupo no mercado brasileiro nos últimos anos?

Em 2020, o BMW Group completa 25 anos de atuação no Brasil. Os últimos anos, em especial, foram particularmente marcantes para a atuação da empresa no País. Em setembro de 2014, saiu do papel o sonho de construir uma fábrica do BMW Group com o início da produção automotiva nacional em Araquari. Em outubro de 2016, veio a inauguração da primeira fábrica 100% própria fora da Alemanha, em Manaus, exclusiva para a produção de motocicletas. Nesse período, a BMW também se fez pioneira em tecnologia, com a liberação de atualizações remotas de *software* no Brasil, e líder em conectividade, digitalização e eletrificação.





Como a BMW se posiciona hoje em comparação com as demais marcas premium? O que a diferencia da concorrência?

Temos um foco no cliente e em suas necessidades, em facilitar seu acesso e simplificar as questões. O que também nos diferencia é o nosso foco em liderar a transformação da indústria *premium* da mobilidade e trazer novas tecnologias ao País. Somos a primeira marca *premium* a fazer atualização remota de *software* no Brasil. E ainda somos os únicos a fazer essa prática de maneira massiva para diversos modelos. São cerca de 50 mil veículos conectados no Brasil. Somos a primeira fabricante *premium* a lançar um carro em canal de vendas do Instagram, com o anúncio do BMW 330e M Sport, o novo Série 3. Fomos os primeiros do segmento *premium* a lançar um veículo por canal de vendas no Facebook, com o lançamento do BMW X5 M50i. E também fomos os primeiros da indústria automotiva no Brasil a ter um canal oficial de seminovos no Mercado Livre. Para clientes corporativos, facilidades como o CBS são uma grande vantagem no custo total de propriedade. A manutenção é feita conforme o uso do motorista. Quem dirige maiores distâncias e mais rápido, terá intervalos menores do que aqueles que possuem um perfil mais urbano e tranquilo. O próprio carro avisará quando será necessário fazer alguma manutenção e isso é apenas um exemplo.

Os modelos BMW Série 3 e BMW Série 5 sempre atraíram bastante os clientes corporativos. Considerando o atual portfólio da marca, que modelos são os mais procurados?

Hoje nós possuímos uma oferta bem diversificada de modelos para o segmento corporativo, no qual os carros-chefe são o BMW Série 3 e o BMW X1. Além disso, em linha com a estratégia de eletrificação da marca, identificamos uma crescente procura por modelos híbridos e elétricos, com melhor custo total de propriedade, muita tecnologia e igual prazer por dirigir.

“ Em linha com a estratégia de eletrificação da marca, identificamos uma crescente procura por modelos híbridos e elétricos ”

Os modelos Mini também registram vendas corporativas?

Todo o *line-up* da marca Mini conta também com os benefícios exclusivos.

Qual a projeção de vendas de automóveis BMW e Mini para 2021?

Por questões de *compliance* não tornamos públicas projeções, mas trabalhamos para seguir liderando o mercado *premium* no País. Atualmente, um em cada três veículos comercializados nesse segmento é um BMW.

O BMW Group assumiu o papel de liderança mundial no campo da eletromobilidade. Que novidades o cliente corporativo pode aguardar para 2021 entre veículos eletrificados (bateria elétrica e *plug-in* híbrido)?

Nós entendemos que a eletrificação chegou para ficar e por isso iremos focar cada vez mais no desenvolvimento de novas tecnologias e produtos cada vez mais sustentáveis. No mundo, o BMW Group planeja, em dez anos, colocar mais de 7 milhões de veículos com sistemas de propulsão eletrificados nas estradas até 2030, sendo que dois terços deles serão versões 100% elétricas. Como resultado dessa expansão massiva da mobilidade elétrica, as emissões produzidas pelos veículos do BMW Group por km rodado serão reduzidas em cerca de 40% até lá. No Brasil, temos os modelos BMW 330e M Sport, BMW 530e M Sport, BMW 745Le M Sport, BMW X3 xDrive30e, BMW X3 xDrive30e X Line, BMW X5 xDrive45e M Sport, BMW i3 e Mini Cooper S E Countryman ALL4.

O que as vendas corporativas da família BMW i3 representam hoje entre o total de vendas corporativas no Brasil?

Hoje as vendas corporativas representam mais de 30% do volume dos nossos modelos eletrificados, o que demonstra força do segmento dentro da estratégia do grupo. Além dos veículos, entregamos os carregadores e todo o apoio necessário para aqueles que optem por esse caminho.

A crise gerada pela pandemia afetou toda a indústria automotiva. Como o BMW Group tem enfrentado os atuais desafios do setor?

O foco sempre esteve na saúde e segurança dos colaboradores, parceiros e clientes. A organização e estrutura do grupo permitiram que pudéssemos acelerar a introdução de algumas iniciativas digitais que já estavam em nosso horizonte. Desse modo, prontamente disponibilizamos novos canais de venda no Instagram, Facebook e canal de seminovos no Mercado Livre. Assim, pudemos estreitar ainda mais a relação entre a nossa rede e os consumidores e clientes da marca, oferecendo ainda mais opções e comodidade a todos. Também mantivemos nossa ofensiva de produtos e, como grupo, concluímos nosso objetivo de introduzir 25 novos produtos no mercado brasileiro em 2020. Dessa maneira, ampliamos o poder de escolha de nossos exigentes clientes.

Quais são os planos do BMW Group para depois da pandemia da covid-19?

Nós trabalhamos com planos e objetivos bastante claros e alinhados para médio e longo prazo, mas ainda é cedo para falar em "pós-pandemia". Estamos preparados para seguir liderando o segmento *premium* no Brasil, independentemente do cenário que se apresente no futuro breve.

Como o BMW Group pode contribuir para a mobilidade corporativa?

Estamos prontos para apoiar os parceiros corporativos da maneira personalizada e conforme a necessidade, tamanho e disposição desejada. Temos uma operação dedicada e entendemos ser uma demanda específica que necessita dessa especialização do nosso lado.

A Share Now é uma joint-venture da Daimler e BMW que atua na área de car-sharing na Europa e América do Norte. O senhor acha que o carsharing vai crescer no Brasil?

O futuro da mobilidade é conectado, compartilhado, eletrificado e autônomo. O compartilhamento, seja ele corporativo, residencial ou uso pessoal, será cada vez mais uma realidade.

Na sua opinião, que critérios o gestor de frota e de mobilidade corporativa deveria adotar na hora de escolher uma marca e um modelo?



“ Estamos preparados para seguir liderando o segmento *premium* no Brasil, independentemente do cenário que se apresente no futuro breve ”

Para um gestor de frota, é sempre importante analisar o custo total de propriedade do veículo pretendido, bem como a estrutura de rede e pós-vendas da marca desejada. Nós na BMW nos preocupamos muito com aspectos importantes para o segmento, como valor residual, custo de manutenção e, como dito, estrutura de pós-vendas. Para isso, temos alguns diferenciais que reforçam essa estratégia, como o pacote BSI que proporciona ao cliente três anos ou 40 mil km (o que ocorrer primeiro) de manutenção grátis por meio da nossa rede e também o BPS, programa de certificação dos seminovos da marca que sustenta o valor residual dos nossos modelos como um dos melhores no mercado. ■

Volkswagen T-Cross 2021: ainda mais conectado



motor automaticamente quando o T-Cross para em semáforo, por exemplo, gerando maior economia de combustível.

A configuração Highline conta com alguns opcionais exclusivos. A começar pelo sistema de som *premium* Beats com *subwoofer* e faróis Full LED com iluminação diurna (DRL) em LED também integrada. Outro destaque é a tecnologia Park Assist 3.0, que permite o estacionamento autônomo em vagas paralelas e transversais – e agora com a função de freio de manobra.

Motor

O T-Cross é um SUV Compacto único no mercado brasileiro por proporcionar elevado prazer ao volante em todas as configurações, mesclando conforto e esportividade sem abrir mão da eficiência energética, respeitando o meio ambiente e o bolso do consumidor. O destaque está no motor 250 TSI Total Flex que equipa exclusivamente a opção topo de linha Highline. Com quatro cilindros injeção direta de combustível e turboalimentado, esse propulsor entrega 150 cv de potência máxima e 25,5 kgfm de torque, disponível já a partir de apenas 1.500 rpm. Juntamente com a conceituada transmissão automática de seis marchas, este “coração” entrega acelerações vigorosas e retoma das impressionantes.

Em números, o VW T-Cross com motor 250 TSI acelera de zero a 100 km/h em somente 8,7 segundos e a velocidade máxima é de 198 km/h, tanto com etanol quanto com gasolina. Já o consumo, de acordo com medições realizadas pelo Inmetro, fica em 11 km/l na cidade e 13,2 km/l na estrada, quando abastecido com gasolina. ■



Com gama completa, de quatro versões e duas motorizações, 200 TSI e 250 TSI Total Flex, modelo é equipado de série com a central de 'infotainment' VW Play

Referência em espaço interno, praticidade, performance, desenho e segurança entre os utilitários esportivos compactos, o Volkswagen T-Cross atualizou os conceitos de conectividade, *streaming* e serviços do segmento. A linha 2021 do modelo chegou às concessionárias equipada agora com a inovadora central de *infotainment* VW Play. Totalmente desenvolvido no Brasil, com foco no consumidor local, o VW Play é item de série no T-Cross em todas as versões.

Lançado inicialmente no Nivus, o VW Play inova em todos os sentidos. Traz tela sensível ao toque de 10,1" de altíssima resolução (HD+), anti-riscos e somente com botões virtuais. Entre seus recursos, destaca-se a conexão de internet via *smartphone* do motorista, permitindo o usuário baixar na própria central diversos aplicativos, a partir da exclusiva loja virtual VW Play Apps.

As versões Comfortline 200 TSI e Highline 250 TSI continuam sendo referência no segmento com recheio para satisfazer os consumidores mais exigentes. A partir da versão Comfortline, passa a contar de fábrica com ar-condicionado com controle digital de temperatura Climatronic,

câmera de ré, porta-malas com sistema de ajuste variável de espaço (s.a.v.e.), entre outros.

Entre as novidades da configuração para linha 2021 estão as rodas de liga leve de 17 polegadas Manila diamantadas com parte interna na cor preta e sistema de Detector de Fadiga do motorista, que analisa uma série de parâmetros e identifica se o condutor está cansado, sugerindo, por meio de um alerta visual e sonoro no painel de instrumentos, um *pit stop* para despertar e depois continuar viagem.

A linha 2021 do VW T-Cross preservou uma das características do modelo: listas de equipamentos de série recheadas com itens de conforto, comodidade, praticidade e segurança

Topo de linha

A versão topo de linha Highline chama a atenção por ir realmente além e entregar diferenciais que o cliente valoriza. Agrega itens como moldura cromada nos faróis de neblina, frisos cromados na região inferior dos vidros laterais, *rack* de teto em acabamento "Silver anodized", bancos revestidos parcialmente em couro, espelho retrovisor interno eletrocrômico, pedaleira esportiva com acabamento em alumínio, sensores de chuva e crepuscular, e sistema *start-stop*, que desliga e liga o

Volkswagen T-Cross Highline 250 TSI

PREÇO SUGERIDO:

R\$ 125.690

CILINDRADA:

1.395 cm³

POTÊNCIA MÁXIMA:

150 cv (G) a 5.000 rpm

VELOCIDADE MÁXIMA:

198 km/h

COMPRIMENTO / LARGURA / ALTURA:

4.199 / 1.760 / 1.570 mm

TANQUE DE COMBUSTÍVEL:

52 litros



Audi e-tron Sportback: desenho arrojado

SUV cupê é o segundo veículo 100% elétrico da Audi lançado no Brasil e está disponível em duas versões a partir de R\$ 511.990 na modalidade venda direta

O Audi e-tron Sportback, segundo veículo 100% elétrico da marca, agora está disponível no Brasil. Com desenho esportivo e arrojado, destacado pela carroceria em estilo cupê, o modelo possui até 446 km de autonomia, de acordo com o ciclo europeu WLTP, e é comercializado em duas versões a partir de R\$ 511.990 na modalidade venda direta. Assim como seu irmão e-tron SUV, o Audi e-tron Sportback é produzido em Bruxelas, na Bélgica, e tem garantia de quatro anos no veículo e oito anos nas baterias.

O Audi e-tron Sportback possui dois motores elétricos que entregam 408 cv de potência e 664 Nm de torque – as forças são distribuídas em 135 kW de potência e 309 Nm de torque na frente e 165 kW de potência e 355 Nm no motor traseiro. A aceleração de zero a 100 km/h ocorre em 5,7 segundos e a velocidade máxima é 200 km/h limitada eletronicamente.

O sistema de baterias de íons de lítio é composto por 36 módulos, pesa cerca de 700 kg e pode ser recarregado desde uma tomada simples de 110V até as de alta tensão. Em estações de recarga ultra rápida de 150 kW, por exemplo, é possível carregar até 80% da bateria em 30 minutos.



Interior

Com entre-eixos de 2.928 mm, o Audi e-tron Sportback tem amplo espaço para cinco ocupantes e bagagens. Como o veículo elétrico não possui o eixo cardã, na parte traseira não há mais o túnel central, o que oferece um ganho de conforto incrível para o passageiro no assento central do banco de trás. A capacidade de bagagem é de 555 litros e, com o banco traseiro rebatido, o espaço aumenta para 1.665 litros. A ausência de um motor tradicional na parte frontal dá lugar a um compartimento de 60 litros que acomoda o kit de ferramentas do veículo e o cabo do carregador Audi compact charger.

O Audi e-tron Sportback será comercializado em duas versões recheadas de equipamentos de série. A versão Performance traz entre os itens de conforto bancos dianteiros elétricos em couro com ajuste lombar e memória para o motorista, suspensão a ar adap-

tativa, ar-condicionado de 4 zonas, teto solar elétrico panorâmico Open Sky e outros.

Como itens de segurança, vem de série com faróis Full LED com assistente de farol alto, controle de cruzeiro adaptativo com assistente de saída de faixa, abertura e fechamento elétrico do porta-

-malas com sistema *hands-free*, oito *airbags* e outros.

A versão topo é a Performance Black, que agrega no interior bancos dianteiros esportivos em Alcântara, acabamento interno na cor cinza Volcano e teto interior preto. De série nessa versão há também o sistema de som Bang & Olufsen 3D, com 16 alto falantes.

Audi e-tron Sportback Performance

PREÇO SUGERIDO:

a partir de R\$ 511.990

MOTORIZAÇÃO:

elétrica (2 motores)

POTÊNCIA MÁXIMA:

408 cv

VELOCIDADE MÁXIMA:

200 km/h
(limitada eletronicamente)

CAPACIDADE DA BATERIA:

95 kWh

COMPRIMENTO / LARGURA / ALTURA:

4.901 / 2.043 / 1.616 mm

Audi lidera segmento de veículos 100% elétricos no Brasil com mais de 100 unidades comercializadas de sua linha e-tron e quer se tornar uma empresa 100% neutra em carbono até 2050

Recarga

Em fevereiro de 2020 a Audi anunciou investimento de R\$ 10 milhões em infraestrutura de recarga de veículos elétricos para instalação de 200 pontos até 2022 em shoppings, academias, hotéis, clubes e restaurantes, ou seja, localidades que o cliente frequenta e pode deixar o veículo carregando enquanto realiza outra atividade. Do total, 10% já está instalado e até o fim do ano serão 100 pontos prontos para utilização.

Essas e outras ações fazem parte do compromisso global da Audi de se tornar uma empresa 100% neutra em carbono até 2050. ■



BMW 530e M Sport: esportividade e tecnologia



posto por um sistema avançado que integra faróis full-LED adaptativos, faróis de neblina em LED e assistente de farol alto. Além disso, o sedã conta com proteção acústica para pedestres, um dispositivo de segurança que gera um som artificialmente durante o uso do modo de condução elétrico até 30km/h para que outros usuários possam ouvir o veículo.

Autonomia elétrica no ciclo WLTP de até 56 km, assistentes de condução semiautônoma, farol de LED adaptativo, função XtraBoost e novo desesenho são destaques do modelo

BMW é a primeira marca no Brasil a oferecer a tecnologia Digital Key, de abertura da porta por intermédio do celular do usuário

A BMW anunciou o lançamento do novo BMW 530e M Sport, a versão *plug-in* híbrida do sedã executivo esportivo de maior sucesso no mundo. Fabricado em Dingolfing, Alemanha, o novo Série 5 PHEV da BMW chegou às concessionárias em novembro com preço de R\$ 384.950. O sedã, que é símbolo da mobilidade eletrificada dentro da gama Série 5, opera com um motor elétrico e outro a combustão que juntos entregam 292 cv de potência, além de contar com função Xtraboost que entrega 40 cv adicionais à potência combinada, mantendo essa potência máxima por dez segundos.

O motor movido a gasolina é um exemplar quatro cilindros de 1.998 cm³, apto a entregar 184 cv (entre 5.000 e 6.500 rpm) e 300 Nm de torque, de 1.350 a 4.000 rpm. O sedã é capaz de acelerar de zero a 100 km/h em 5,9 segundos e alcançar 235 km/h de velocidade máxima. Ambos os motores direcionam sua força para as rodas traseiras do veículo com a ajuda de uma transmissão automática Steptronic, de oito velocidades, com alavancas atrás do volante para trocas de marchas (*shift-paddle*).

O novo BMW híbrido *plug-in* tem autonomia elétrica no ciclo WLTP de até 56 km, 10 km a mais do que na versão anterior. Uma recarga completa no BMWi Wallbox dura cerca de 3h15.

Chave digital

Outra novidade embarcada no modelo é a tecnologia Digital Key, que transforma o iPhone do usuário em uma chave digital para o automóvel. O novo BMW 530e M Sport será o primeiro de uma série de veículos da fabricante alemã a contar com esse diferencial aqui no Brasil.

"O brasileiro ama esportividade e tecnologia e somos a primeira marca a trazer abertura do carro pelo celular para o País, além de entregar o verdadeiro prazer de dirigir. Seguiremos com novidades e em

breve novas tecnologias chegarão por atualizações remotas e gratuitas", afirmou Roberto Carvalho, diretor comercial da BMW do Brasil.

A esportividade é garantida por meio do Pacote M Sport, que traz freios a disco ventilados com ABS (com pinças na cor azul), controles de estabilidade e tração, volante e cintos de segurança, todos da linha M Sport, e rodas de liga leve MY Spoke de 19" envoltas por pneus 245x40 na frente e 275x35 atrás.

O novo Série 5 *plug-in* híbrido oferece aos usuários alguns dos mais avançados sistemas de condução semiautônomos da BMW, com destaque para o Driving Assistant Professional, sistema de condução semiautônoma que permite a direção inteligente em situações como congestionamentos, trânsito lento ou viagens longas.

Desenho

O desenho esportivo, moderno e arrojado do BMW 530e traz uma grade curva com tiras verticais na cor azul e logotipos eDrive na curva da janela em estilo Hofmeister e nos acabamentos sobre a soleira da porta. O conjunto óptico é com-

BMW 530e M Sport Sedan

PREÇO SUGERIDO:

R\$ 384.950

MOTORIZAÇÃO:

2 motores (elétrico e a combustão)

VELOCIDADE MÁXIMA:

235 km/h

CAPACIDADE DA BATERIA:

90 Ah

COMPRIMENTO / LARGURA / ALTURA:

4.963 / 1.868 / 1.483 mm

TANQUE DE COMBUSTÍVEL:

46 litros



Honda City 2021: moderno e refinado

Reconhecido por bom aproveitamento de espaço interno, sofisticação e eficiência energética, modelo traz novidades que aumentam a comodidade e a tecnologia embarcada

A Honda apresentou em novembro a linha 2021 do City. O modelo continua sendo oferecido em cinco versões – DX, Personal, LX, EX e EXL. Todas as versões passam a trazer, de série, faróis com regulação elétrica de altura e sensor crepuscular, para acendimento automático dos faróis. A LX agrega uma nova central multimídia de 7", já presente na versão EX, com conectividade com os sistemas Apple CarPlay e Android Auto, que permite a operação intuitiva de mapas do sistema de navegação do Waze e Google Maps, além da reprodução de músicas via Bluetooth, por dispositivos portáteis, ou de serviços de *streaming*.

O City apresenta desenho moderno e refinado. Os faróis trazem luzes de rodagem diurnas em LED integradas de série, em todas as versões. A EXL possui um conjunto exclusivo com luzes em LED, tanto para o farol baixo como para o alto, ampliando a sofisticação e a segurança de rodagem em ambientes de baixa iluminação.

Com um interior refinado e produzido com materiais de alta qualidade, o City traz painel de desenho sofisticado e equipamentos de categoria superior, como ar-condicionado digital *full touchscreen* (nas versões EX e EXL),



além de muito espaço interno e amplo porta-malas, de 536 litros de capacidade.

Em todas as versões, o City oferece itens de série como: ar-condicionado; sistema de som com Bluetooth e entrada USB; direção elétrica EPS; acionamento elétrico para travas das portas e vidros das quatro portas; volante com ajuste de altura e profundidade e chave do tipo canivete com sistema de travamento e destravamento das portas com imobilizador, dentre outros equipamentos.

Mecânica

Toda a linha City é equipada com o motor 1.5 i-VTEC FlexOne, com controle eletrônico variável de sincronização e abertura de válvulas. A tecnologia i-VTEC, desenvolvida pela Honda, varia o tempo e a profundidade de abertura das válvulas para obter a máxima eficiência em diferentes regimes de rotação. Assim, oferece excelente desempenho e economia de combustível.

Com etanol, esse propulsor gera 116 cv de potência a 6.000 rpm e

15,3 kgfm de torque a 4.800 rpm – quando abastecido com gasolina, são 115 cv a 6.000 rpm e 15,2 kgfm a 4.800 rpm.

As versões Personal, LX, EX e EXL trazem a transmissão CVT com conversor de torque, o que melhora a força de tração em baixas velocidades, proporcionando uma resposta mais rápida, aceleração linear e economia de combustível. A EX e EXL possuem ainda simulação de sete marchas por meio dos *paddle shifts* no volante. A versão DX pos-

sui transmissão manual de cinco velocidades, com engates curtos e precisos, uma característica comum das transmissões Honda.

Desenvolvida pela Honda, a tecnologia i-VTEC varia o tempo e a profundidade de abertura das válvulas para obter a máxima eficiência em diferentes regimes de rotação

Honda City i-VTEC FlexOne EX

PREÇO SUGERIDO:

a partir de R\$ 87.400

CILINDRADA:

1.497 cm³

POTÊNCIA MÁXIMA:

116 (E) / 115 (G) a 6.000 rpm

COMPRIMENTO / LARGURA / ALTURA:

4.455 / 1.695 / 1.485 mm

PORTA-MALAS:

536 litros

TANQUE DE COMBUSTÍVEL:

46 litros

Segurança

O City, como todos os modelos da Honda, foi desenvolvido para oferecer alto nível de segurança aos seus ocupantes. O sedã traz a carroceria com tecnologia ACE (Advanced Compatibility Engineering). Essa estrutura foi projetada para distribuir de maneira uniforme a energia de um impacto, reduzindo a força transferida para a cabine e protegendo os ocupantes. Ela também dispersa de maneira mais uniforme a força transferida para outros veículos envolvidos na colisão.

Além dos dois *airbags* frontais, de série em todas as versões, a EX traz ainda dois *airbags* do tipo laterais. A EXL, por sua vez, possui também as bolsas infláveis laterais do tipo cortina, totalizando seis *airbags*. Todas as versões do City trazem, de série, freios ABS com EBD, cintos de segurança de três pontos para todos os ocupantes e sistema Isofix de fixação de cadeirinha infantil. ■





Motor 1.5L turbo 173cv 16V
com injeção direta



Sistema de áudio premium
com 452W de potência



Carregador wireless
para celular



Faróis full LED



Banco do motorista com
ajuste elétrico e suporte lombar

FAÇA UM TEST DRIVE

Consulte valores e itens disponíveis por versão. Imagens meramente ilustrativas.

Honda

CIVIC

Evoluir Sempre.

Perceba o risco, proteja a vida.



LaneWatch™:
reduz o risco de pontos cegos



SEDÃ MÉDIO



Escaneie o QR Code
e saiba mais.



HONDA

Max Fernandes

DIRETOR DE MARKETING E COMERCIAL DA ARVAL

"Deixamos de ser uma empresa centrada no carro para ser mais focada no cliente"



Com o impacto da crise da covid-19, a Arval apresentou um novo modelo de negócios, o Arval Beyond. Lançado em outubro, o plano é um roteiro para a empresa e apresenta metas ambiciosas, como ter em sua frota 500 mil veículos elétricos no mundo e reduzir, assim, 30% de emissão de CO2 até 2025.

"Queremos, com esse plano, ser reconhecidos como líderes em mobilidade sustentável, e isso vem com uma nova mentalidade. Deixamos de ser uma empresa centrada no carro para ser mais focada no cliente e com as necessidades específicas", explica Max Fernandes, diretor de marketing e comercial da Arval.

Nesta entrevista, Fernandes também analisa a terceirização de frotas no Brasil,

“ A terceirização reduz a burocracia, facilita o dia a dia do gestor de frotas e garante até 30% de redução de custos ”

cujos benefícios, segundo ele, não são percebidos pela grande maioria das empresas. E aponta os diferenciais da Arval, que tem uma frota de 1,3 milhão de veículos no mundo, 30 mil no País.

Há um ano o senhor chegou à Arval e assumiu a área comercial e de marketing. Como o senhor recebe este novo desafio profissional?

Isso mesmo, há um ano, recebi esse belo desafio, com um escopo de atuação bem abrangente, concentrando as áreas de planejamento e performance comercial, vendas, relacionamento, marketing e produtos, sendo seis *reports* diretos e mais 60 colaboradores indiretos. E recebi esse desafio como um grande presente, com uma equipe engajada e competente em uma empresa sólida e com uma visão clara de onde queremos chegar nos próximos cinco anos.

O que diferencia a Arval da concorrência? Como a empresa se situa hoje no mercado de terceirização de frotas?

A Arval tem dois grandes diferenciais que a posiciona de maneira única no mercado. O primeiro grande diferencial é fazer parte da maior empresa de terceirização de frotas no mundo, e isso se traduz em estar à frente em termos de informações, demandas e outras perspectivas que ajudam nossos clientes na tomada de decisão, além da construção de produtos e serviços no Brasil, que já são testados em países onde a cultura de terceirizar é mais forte. O segundo ponto é relacionado a estar integrado ao Grupo BNP Paribas, um dos dez maiores bancos do mundo, que garante não apenas acesso a crédito, mas nos credencia como uma empresa sólida, dinâmica e transparente, e o resultado disso é a segurança que cada cliente tem ao escolher a Arval. Um dos exemplos que podemos citar é que nosso contrato é feito carro a carro, ou seja, as diferenças de quilometragem são analisadas carro a carro e não em grupo, conferindo segurança de que o cliente será cobrado apenas pelo que é utilizado.

Quais são as vantagens de terceirizar a frota para as empresas?

Ter uma frota própria no Brasil me parece uma questão muito mais ligada a questões culturais. E, por mais, que a empresa seja desenvolvida em questões de gestão, possuir o carro reflete na composição das frotas corporativas. Esse fato nos sugere que os benefícios de terceirizar não são percebidos pela grande maioria das empresas no País, e o resultado é a baixa penetração da terceirização, e cerca de 90% delas têm frota própria.

Quando pensamos em benefícios, os ganhos são diversos e podem chegar até 30% de economia operacional com a fro-



“ Com a terceirização, o gestor de frotas deixa de ser visto como operacional e tem a oportunidade de fazer uma gestão mais estratégica ”

ta. Uma frota que necessita de pneus, manutenção, sistemas de telemetria etc. tem um poder de negociação, mas isso não se compara com uma empresa de mais de 1 milhão de veículos. Ou seja, os primeiros benefícios são principalmente na questão compras por volume: enquanto clientes com frota própria negociam para 50, 100, 500 carros, nosso poder é atrelado a 1,3 milhão de carros.

Outro quesito é a qualidade da gestão. Na prática, a terceirização reduz a burocracia e facilita o dia a dia do gestor de frotas. Imagine uma frota nacional lidar com aprovação de orçamentos, custos de peças com mecânicas, concessionárias, entre outros. Multiplique-se por diversos fornecedores, multas, telemetria, pneus, combustível. No fim do dia, a simplificação de processos, aliado à compra por volume, garante até 30% de redução de custos.

Em meio a tantas alternativas de mobilidade, como encontrar as melhores condições e serviços e reduzir custos da frota?

Na Arval, disponibilizamos para os clientes não apenas um profissional para fazer o atendimento, mas sim um Account Team, ou seja, um time de especialistas em cada área, responsável por propor aos clientes análises, acompanhamento e soluções customizadas e de acordo com o tipo de operação. Isso, na minha opinião, faz toda a diferença na redução de custos. Essa proximidade permite, por exemplo, oferecer novos produtos e serviços como o MTR, um produto de locação mais flexível, para demandas sazonais; aumentar o escopo da telemetria, se a segurança for um fator; ou mitigar carbono, quando a empresa tem metas de redução de emissão de CO₂; entre outros, que podem atender demandas específicas de cada empresa.

Atualmente, quais marcas e modelos os clientes mais solicitam para frotas corporativas?

Na Arval, temos o costume de entender a real necessidade dos clientes e, por isso, não temos veículos preferidos, e sim optamos pela melhor solução que se adapta ao cliente e isso varia demais. Somos muito procurados para carros mais executivos e carros de luxo, e, para esses casos, os modelos Jeep como o Compass e o Renegade têm muita demanda pelos nossos clientes. Além disso, o Gol e o Voyage têm uma preferência pelo custo-benefício que a Volkswagen permite. Hoje, também temos um olhar especial para os carros elétricos como os modelos da BMW, Renault, Nissan, entre outros.

A Arval tem um serviço dedicado a atender a demanda de lojistas por carros de frota à venda, o Motortrade. Como funciona essa plataforma?

O Motortrade é um diferencial muito interessante para lojistas e concessionárias, uma vez que nossa frota conta com veículos com excelente qualidade. O motivo é que uma das nossas obsessões é a segurança e a manutenção, já está no DNA da Arval. Isso se reflete em lotes de carros com muita qualidade, e nossos leilões acabam por ser disputados pelas lojas.





O que falta para a terceirização de frotas crescer ainda mais no Brasil?

Como eu mencionei, temos um caminho longo e difícil para aumentar a penetração da terceirização de frotas no Brasil. Isso porque o brasileiro é muito ligado a comprar carros, ou seja, a cultura da posse, que acaba refletindo também na gestão de frota. Essa percepção também é muito relacionada a uma possível desinformação dos profissionais que fazem a gestão da frota. O senso comum é que uma empresa terceirizada coloca em risco a sua empregabilidade, mas isso não é a realidade. Em toda primeira terceirização que nos deparamos, vemos que, na prática, elevamos o patamar do profissional gestor de frotas, pois ele deixa de ser visto como operacional e tem a oportunidade de fazer uma gestão de frotas mais estratégica.

Quais os impactos da pandemia da covid-19 na prestação de serviços da Arval?

Na verdade, nos beneficiamos da nossa experiência em mercados maduros. Foi possível antever problemas, protocolos de segurança e inclusive o comportamento das frotas dos clientes e, dessa forma, pudemos oferecer outras soluções adequadas e que fizeram a diferença.

Com o impacto da crise da covid-19, a Arval apresentou um novo modelo de negócios, o Arval Beyond. Em que consiste?

O Arval Beyond é a nossa visão de médio prazo para a gestão de frotas no mundo. Queremos, com esse plano, ser reconhecidos como líderes em mobilidade sustentável,

e isso vem com uma nova mentalidade. Deixamos de ser uma empresa centrada no carro para ser mais focada no cliente e com as necessidades específicas. Isso, no final das contas, muda tudo. São quatro pilares: *Mobilidade 360°; Bom para você, bom para todos; Arval Flexível e Conectada; e Arval Inside.*

“ Na pandemia, nos beneficiamos da nossa experiência em mercados maduros e pudemos oferecer soluções adequadas que fizeram a diferença ”

A proposta *Mobilidade 360°* se relaciona com deixar de ser focada em carros, para oferecer opções de modais diferentes, soluções de *carsharing*, entre outras. *Bom para você, bom para todos* é a mobilidade sustentável na prática. É pensar em melhorar a composição da frota com veículos elétricos, flex, híbridos, mas ir além do carro, como *bikes* ou patinetes. *Arval Flexível e Conectada* reflete a segurança dos condutores. Consiste em melhorar as tecnologias e indicadores para aumentar essas informações para tomadas de decisão. Por fim, *Arval Inside* é uma abordagem que pretende aprimorar aquilo que já fazemos de melhor, que é buscar parceiros estratégicos para oferecer a melhor experiência possível para a gestão de frotas.

Quais são as expectativas da Arval para o setor para 2021?

Estamos confiantes na retomada do mercado com uma expectativa superior a 10% de crescimento, mas adaptado para um “novo normal” não apenas focada em carros, mas pensando em outras possíveis soluções. Para isso, estamos empenhados na mobilidade sustentável, com ofertas exclusivas e customizadas. Estamos preparando nossos times para esse novo momento da Arval e dos clientes, que já estão demandando soluções inovadoras, como carros elétricos.

Na sua opinião, quais são os maiores desafios do setor de terceirização de frotas para depois da pandemia?

A pandemia teve impactos profundos especialmente em empresas de pequeno e médio porte. É estimado que até 600 mil empresas devem fechar no Brasil, e isso muda muito o mix clientes. Esperamos algumas mudanças nesse “novo normal”, entre elas uma pressão de preços no mercado de locação e uma retomada um pouco mais lenta da disponibilidade de carros. Mas nem tudo é notícia ruim, existe uma demanda reprimida para soluções mais sustentáveis, como carros elétricos, compartilhamento ou soluções de mitigação de emissões de carbono. Por isso, a Arval já sai na frente com as iniciativas do plano Arval Beyond, lançado em outubro de 2020, que nos coloca na liderança da mobilidade sustentável. Como metas para 2020-2025, a Arval pretende ter em sua frota 500 mil veículos elétricos no mundo, além da redução de 30% das emissões de CO₂. ■



CONGRESSO ONLINE AIAFA LATAM 2020

28 e 29 de outubro de 2020

GESTORES DE FROTAS E DE MOBILIDADE DEBATEM TENDÊNCIAS DO SETOR NA AMÉRICA LATINA

A AIAFA realiza o primeiro evento online dirigido a profissionais de diversos países do continente, com sucesso de participação e resultados

Com presença consolidada em vários países da América Latina, a **AIAFA** realizou o primeiro **Congresso Online AIAFA Latam**, em português e espanhol, dirigido aos gestores de frotas e de mobilidade do continente. O evento foi promovido nos dias 28 e 29 de outubro, com sucesso de participação e resultados.

Durante as duas jornadas, mais de 400 profissionais do setor da mobilidade corporativa do Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Guatemala, Bolívia, Nicarágua, Costa Rica e Espanha puderam assistir virtualmente às palestras, cases e mesas de debate e participaram das atividades que esse inovador congresso virtual ofereceu.

A gestão da mobilidade em tempos de pandemia, as modificações nas políticas de frotas e segurança ou a implantação de tecnologias como a telemetria para as frotas foram os principais temas das sessões ao vivo.

Além desse conteúdo, os participantes registrados na plataforma do Congresso tiveram acesso à Área de Networking para entrar em contato com profissionais do setor e dividir experiências, intercambiar mensagens ou agendar videochamadas.

Vale destacar que os participantes também tiveram acesso à Área de Expositores, uma feira espetacular com estandes em 3D, nos quais os patrocinadores do Congresso, ALD Automotive, Element Arval e Geotab, apresentaram conteúdo de interesse dos gestores de frotas e soluções em mobilidade corporativa.

Primeiro dia

Ricardo de Bollé, *business development director* da Element Arval Global Alliance, abriu a programação do bloco em português com a palestra "Evolução da gestão de frotas". O executivo apontou que o México e o Brasil são os maiores mercados de mobilidade elétrica na América Latina. E explicou os benefícios de eletrificar a frota, como a redução de custos, a responsabilidade social corporativa e a integração de tecnologias mais avançadas.

"É o futuro que está chegando cada vez mais rápido e temos total conhecimento para

ajudar vocês na transição para a mobilidade elétrica", disse Bollé.

Jorge Álvarez, vice-presidente comercial da Element, abordou o mesmo assunto, no bloco em espanhol.

Já Aline Santos, negociadora especialista em mobilidade, apresentou a palestra "Mobilidade corporativa 360°: a perda de centralidade do automóvel". "Vemos que há uma descentralização. Vamos abrir a cabeça, não ser só gestor de frota leve. Você vai se orgulhar de mostrar para a companhia outras formas de se mover", disse.



Sale & Leaseback

Víctor González, diretor de finanças da ALD Automotive no México, abriu a programação do bloco em espanhol do primeiro dia, com a palestra "Sale & Leaseback". Explicou como funciona a transação financeira: a ALD compra um veículo – que deve ter menos de cinco anos de uso – a um valor determinado, dependendo das condições do veículo, depois o arrenda para a empresa.

O produto tem muito boa aceitação porque é uma forma de a empresa transformar seus veículos em liquidez, disse González, acrescentando que, com a pandemia da covid-19, há mais procura pelo Sale & Leaseback. O executivo contou ainda o case de sucesso de uma empresa farmacêutica com 410 veículos na frota.

Na mesma linha, Diego Vidrio, *partner account manager* da Geotab, falou sobre "Telemetria aplicada e benefícios do Sale and Leaseback". Explicou como a ferramenta extrai a maior quantidade de informação de um veículo para ajudar o gestor na tomada de decisões e ações.

Segundo Vidrio, a telemetria permite mais controle da frota, melhor produtividade e economia, como de combustível, além das aplicações para a segurança dos veículos e dos condutores.

Novos desafios

José Luis Criado-Pérez, fundador da Mobility Consultants, falou sobre os "Novos desafios na gestão de mobilidade". Segundo ele, as mudanças afetam toda a cadeia: as



empresas, os condutores e demais empregados, os fornecedores e, claro, o gestor de mobilidade, que passa a ter um papel mais complexo e estratégico.

Criado-Pérez lembrou que, antes, o gestor de frota era o senhor que comprava os carros. Pouco a pouco, o gestor teve de ir se especializando em muitos mais campos, em oficina, em política fiscal, em pneus, segurança e agora em temas de saúde. Segundo ele, a tecnologia é o grande facilitador da mudança. "Mas que a mudança não nos assuste. Entre todos temos que conseguir que essa mobilidade seja melhor".

Rogelio Bazo, *fleet manager* da Ecolab México, apresentou o tema "Política de frotas e segurança de condutores e veículos". A política de frotas, segundo Bazo, deve ser realista e atualizada a cada dois anos. O gestor também deu dicas para segurança

dos veículos, cujo objetivo é muito claro, é "zero acidentes".

O primeiro dia do Congresso terminou com uma mesa de debate sobre a "Nova mobilidade corporativa". Mediada por Jaime Verge, vice-presidente executivo da AIAFA, a mesa teve como debatedores José Luis Criado-Pérez, Rogelio Bazo e Jorge Álvarez.



Segundo dia

No segundo dia do **Congresso Online AIAFA Latam**, no bloco em português, José Valdés, *partner account manager* da Geotab, apresentou a palestra "Telemática para segurança e sustentabilidade".

Valdés falou sobre regras focadas na segurança, relatório de risco de motoristas e notificações de possíveis acidentes. Sobre a necessidade de pensar na segurança da frota, reforçou que "os motoristas são o mais importante para uma frota, é importante cuidar deles; os acidentes são caros; e uma consequência de cuidar da segurança é uma economia significativa".

Em outra frente, Roberta C. Ferreira Rosendo, *head* de inovação e novos produtos da ALD Automotive, apresentou o "Cartão único para integrar serviços de mobilidade". De acordo com ela, o ALD Mobility Card é um cartão internacional pré-pago que permite o pagamento de despesas diversas com mobilidade e pode ser utilizado em aplicativos de transporte individual, táxi, *bikes*, transporte público, entre outros. Quando agregado ao uso de um carro, o cartão cobre despesas como estacionamento, pedágios, lavagens e combustível, disse.

"AALD acredita no veículo benefício atrelado ao cartão mobilidade", ressaltou Rosendo. Explicou também que o gestor de frota tem acesso aos relatórios e poderá acompanhar em real time o andamento do produto.

Políticas de frotas

No bloco em espanhol, Oriol Ribas, diretor de conteúdo da **AEGFA**, mostrou as "Chaves para a gestão de frotas e de mobilidade no atual contexto". Segundo Ribas, está se configurando um novo ecossistema de mobilidade. "Temos de adaptar nossas políticas de frotas e de mobilidade pensando no meio e longo prazos."

Para isso, a análise de dados é mais importante que nunca. "Já não se pode adminis-

trar uma frota com uma planilha de cálculo. Felizmente, contamos com múltiplas plataformas, *software* de gestão, cuja margem de erro ao tomar uma decisão será muito menor." Para o diretor, "a eletrificação da mobilidade é imparável", por isso os gestores devem se preparar.

Karla Beltrán, IP NAM Fleet Buyer da Schneider Electric, apresentou a palestra "A renovação de frotas em tempos de pandemia". "Análise cada caso e realize uma renovação estratégica com base nas necessidades da organização, explore novas opções de veículos e/ou métodos de aquisição e não se esqueça de analisar o TCO do possível veículo a adquirir", sugeriu Beltrán, entre outras recomendações.

Na sequência, Karla Beltrán participou da mesa redonda "Tecnologia e gestão de frotas", mediada por Oriol Ribas. Também participaram como debatedores Carlos Cas-

tillo, *marketplace partner* da Geotab, e Sergio Lecue, *international key account director* da ALD Automotive Latam.

Nova mobilidade

Ramón Bustillo, sócio diretor da Aactividad, falou sobre "Mobilidade 360º", destacando que a evolução das funções do gestor de frotas está se acelerando pelas novas condições derivadas das pandemias.

"A gestão da mobilidade obriga a redefinir e ampliar a Fleet e Car Policy aos novos meios de deslocamento", ressaltou, lembrando que esta é também uma "ótima oportunidade liderar a mudança dentro da empresa".

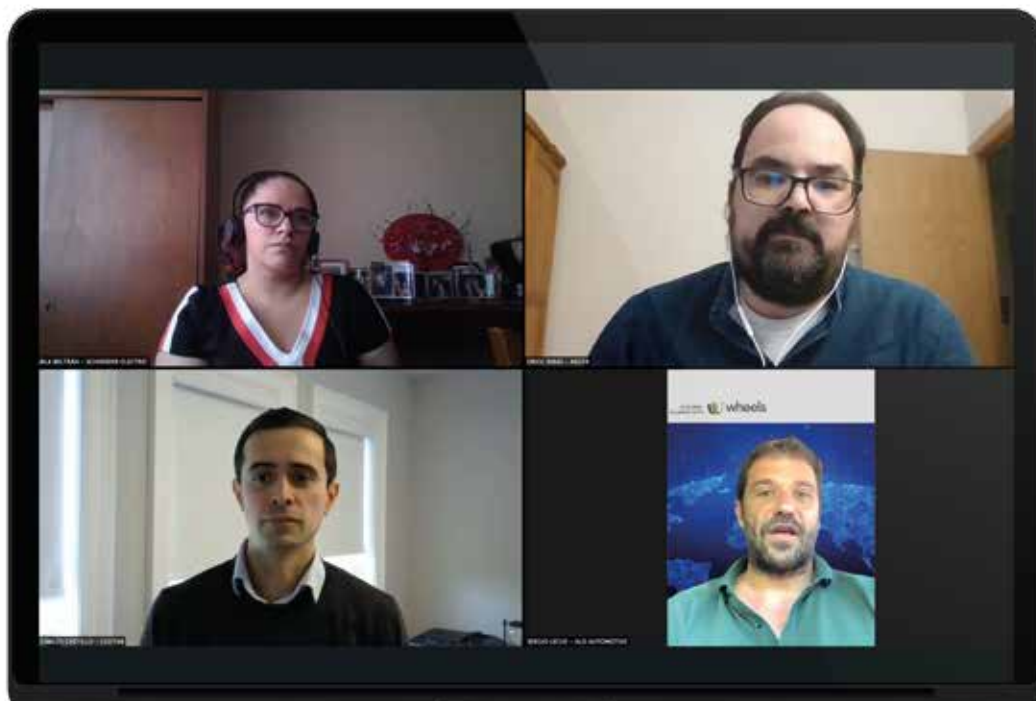
Bustillo participou ainda da mesa redonda sobre "Mobilidade 360º", mediada por José Luis Criado-Pérez, que teve também como debatedores Mirella Juarez, CEO da Arrend Leasing, e Arturo Simone, CEO e fundador do RDA Group.

Victor Noguier, presidente da **AEGFA**, apresentou o Optima Fleet, um *software* de gestão de frotas, que permite ao gestor de mobilidade deixar para trás as planilhas de cálculo para profissionalizar a gestão.

Noguier abordou ainda o tema "Higienização de frotas em tempos de covid-19". "A Associação teve de dar uma resposta ao novo contexto, a forma de higienizar os veículos. Não havia muitas informações a respeito, por isso criamos um tutorial", disse.

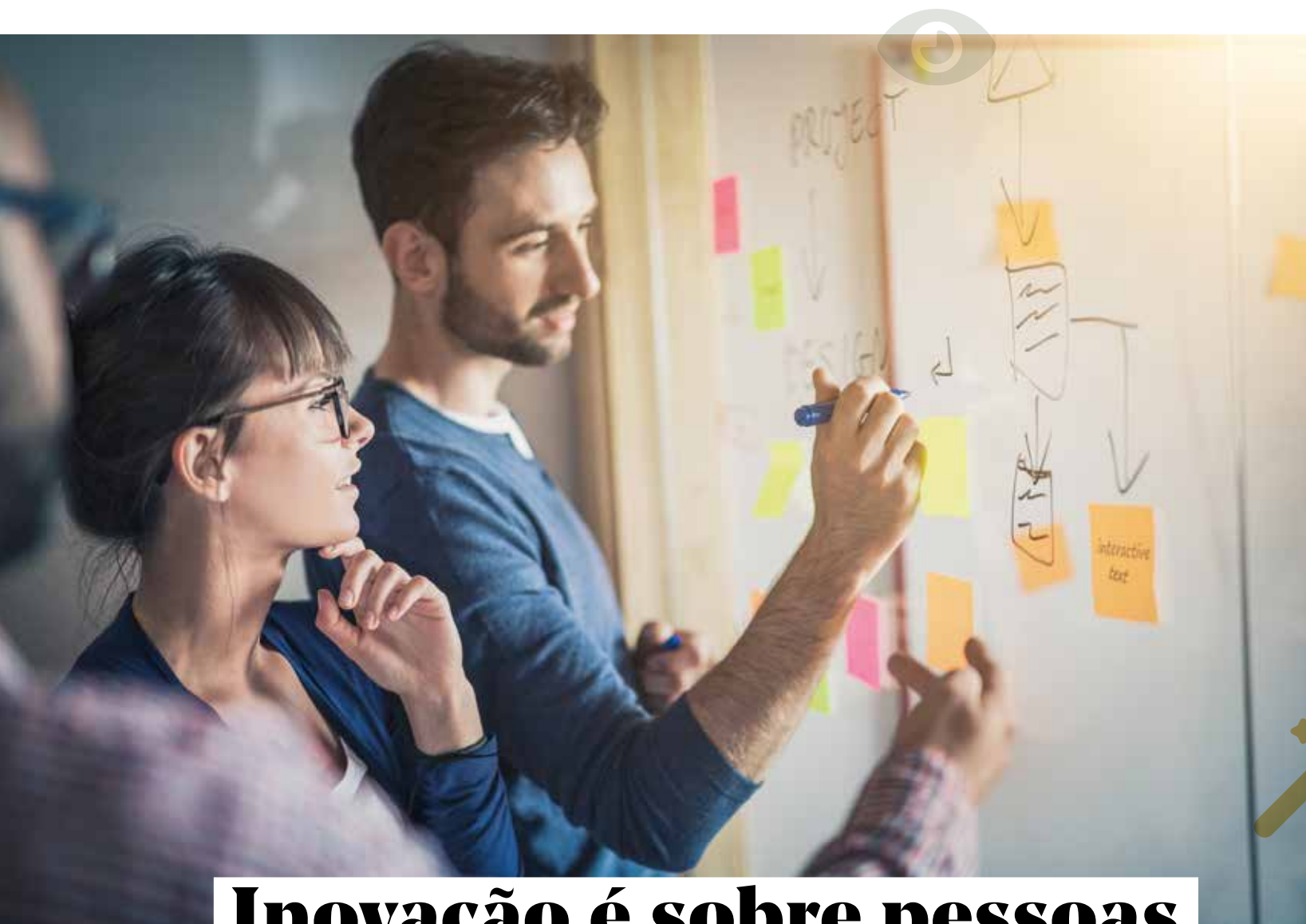
Para a **AIAFA**, o primeiro Congresso no âmbito latino-americano foi um sucesso de público e de resultados.

"A **AIAFA** está de parabéns. A verdade é que, neste momento, organizar um evento com tanta assistência e tanto sucesso é um mérito", disse Ramón Bustillo. ■



A **AIAFA** agradece os patrocinadores do Congresso Online AIAFA Latam:





Inovação é sobre pessoas

Todo gestor sabe que a tecnologia é importante e indispensável para produzir bons resultados, mas o elemento chave da inovação está nas pessoas

Quando se pensa em inovação, é inevitável associar esse tema à tecnologia. Aplicativos, realidade virtual, robôs, carros autônomos e muitas outras ideias vêm à cabeça. No entanto, **pensar que inovação é somente tecnologia tira da equação o elemento que mais importa: as pessoas.** É por isso que esse é um assunto que não abarca apenas uma invenção ou uma descoberta, mas, sim, novas formas de olhar o que já existe!

Independentemente da área na qual a inovação for aplicada, o segredo é fazer com que ela traga benefícios claros na percepção das pessoas – sejam elas colaboradores, gestores, clientes ou parceiros. Como exemplo, a inovação em processos proporciona redução de custos para empresas; a inovação em produtos amplia o *share* de mercado e a inovação organizacional possibilita uma gestão mais efetiva.

Um bom exemplo na gestão de frotas em que a inovação aplicada na prática trouxe ganhos mensuráveis é o trabalho cocriado entre a equipe da Mônaco e uma gigante do segmento de Telecom. O trabalho em conjunto resultou em um fluxo inovador de

gestão das notificações e multas da frota da empresa, possibilitando a interação direta entre a Mônaco e os condutores. Isso melhorou a comunicação, agilizou processos e facilitou o dia a dia dos líderes. Em oito meses de gestão, o *saving* ultrapassou a marca de R\$ 1 milhão.

Em qualquer área na qual a inovação for aplicada, o segredo é fazer com que ela traga benefícios claros na percepção das pessoas

Outro *case* de aplicação inovadora no segmento é o Dashboard de Indicadores, criado pela Mônaco em conjunto com seus clientes. Esse é o primeiro painel de indicadores do segmento documental de frotas a ser estruturado em uma das plataformas gráficas mais amigáveis e

seguras do mundo. O Dashboard exclusivo da Mônaco foi uma solução desenvolvida a muitas mãos, para que o gestor tenha acesso à situação da sua frota em tempo



real, acompanhando as CNHs dos condutores, multas e indicadores de desempenho relevantes para a operação, como o *saving* gerado pela frota, por exemplo.

Criação colaborativa

Essas histórias mostram que a soma de “pessoas mais criatividade” – habilidade essencialmente humana – é capaz de produzir inovação de forma muito positiva. **Mas como o gestor pode pensar em inovação, diante de tantas outras demandas operacionais com as quais precisa se preocupar?** A resposta pode estar na contratação do fornecedor ideal para ajudar na gestão e na criação colaborativa de ferramentas e processos inovadores.

Por meio da ação conjunta entre cliente e fornecedor, é possível sincronizar as necessidades, ter o controle total da frota, tomar decisões antecipadas, mitigar riscos para a organização e, ainda, criar processos e ferramentas que representem mudanças significativas para a operação. A Mônaco, com a sua expertise de mais de 20 anos em gestão, é capaz de atuar em todas as demandas pertinentes à documentação da frota, desde o emplacamento até a desmobilização, passando pela gestão das infrações e das CNHs dos condutores, entre outras.

Na Mônaco, buscamos conhecer as necessidades dos clientes, não apenas em relação à situação da frota. Nós vamos além: participamos do dia a dia da gestão, para entender a jornada produtiva do gestor e colaborar com entregas diferenciadas, que o ajudarão a entregar resultados consistentes e seguros para suas empresas. É dessa forma que a Mônaco é reconhecida pelo mercado: pelas suas soluções em constante evolução.

O avanço que regularmente entregamos aos nossos clientes em termos de gestão passa, antes de tudo, pela nossa própria evolução. O desenvolvimento contínuo da



Participamos do dia a dia da gestão, para entender a jornada produtiva do gestor e colaborar com entregas diferenciadas

nossa equipe nos permite redesenhar nossa organização a cada dia, para que, com isso, possamos entender as principais demandas do segmento e municiar o gestor de ferramentas e processos diferenciados que facilitem seu dia a dia.

A Mônaco possui um time dedicado a pensar em inovação: um *squad* totalmente conectado à experiência que desejamos entregar aos nossos clientes, e focado em visualizar e formular soluções pensadas por pessoas e para pessoas. Tudo isso para promover melhorias que transformarão a experiência de quem realiza a gestão documental de uma frota. ■



Bruna Valentini

Diretora de Relacionamento da Mônaco





Sistemas de assistência ao condutor: como ajudam na segurança?



Equipamentos desenvolvidos para proporcionar uma experiência de condução segura e eficaz se tornam cada vez mais populares em carros modernos

Falar sobre acidentes de trânsito muitas vezes parece algo comum, já que acidentes de todos os tipos fazem parte do nosso dia a dia. Podemos afirmar que todo mundo já presenciou, vivenciou ou conhece alguém que se envolveu em um.

Em 2019, tivemos mais de 110 mil veículos envolvidos em acidentes. Praticamente metade deles teve pelo menos uma vítima, sendo 8% fatais. Foi a primeira alta no número de mortes em sete anos. Se desmembrarmos e analisarmos os números, podemos entender um pouco mais sobre como os acidentes acontecem e, o melhor, podemos obter *insights* sobre ferramentas de tecnologia que podem ser criadas e usadas para evitá-los.

Cerca de 40% dessas ocorrências têm como motivo principal o fator distração. Manipular o rádio, celular e outros equipamentos eletrônicos ou o simples ato de comer, fumar e se maquiar são hábitos que podem aumentar em 200% o risco de um incidente dessa natureza. A principal constatação é que a distração é

enorme e, em grande parte desses casos, os freios, mesmo que sejam acionados, não teriam efeito algum, tamanha a desatenção do motorista.

Menos colisões e acidentes, na prática, significa otimização de rotas, entregas e tempo. Veículo parado e colaboradores afastados são sinônimos de custos e prejuízo operacional

Aproximadamente 60% dos registros com morte e ferimentos graves são causados por acidentes de trânsito que, normalmente, começam com uma simples saída de pista não intencional. Isso significa que

um motorista distraído não precisa mais que alguns milissegundos para se aproximar perigosamente de uma outra faixa.

Existe ainda a questão da vulnerabilidade de pedestres e ciclistas nas estradas, especialmente em cenários urbanos e onde ônibus e caminhões manobram em áreas muito movimentadas. Globalmente, os pedestres são responsáveis por 22% de todas as mortes no trânsito.

Em trânsitos intensos e com velocidades elevadas, um acidente não precisa de muito para ocorrer. Existe uma linha muito tênue entre uma viagem tranquila e um acidente e, normalmente, quando essa linha é atravessada, o resultado pode ser mortes ou ferimentos que requerem hospitalização.

Condução segura

Para ajudar a reverter esse cenário, surgiram os Adas (Advanced Driver Assistance Systems) ou Sistemas Avançados de Assistência ao Condutor. Trata-se de equipamentos e sistemas desenvolvidos com o intuito de proporcionar uma experiência de condução segura e eficaz, de forma a

evitar colisões ou acidentes graves. Adas são padrão em carros autônomos e estão se tornando cada vez mais populares em carros mais modernos.

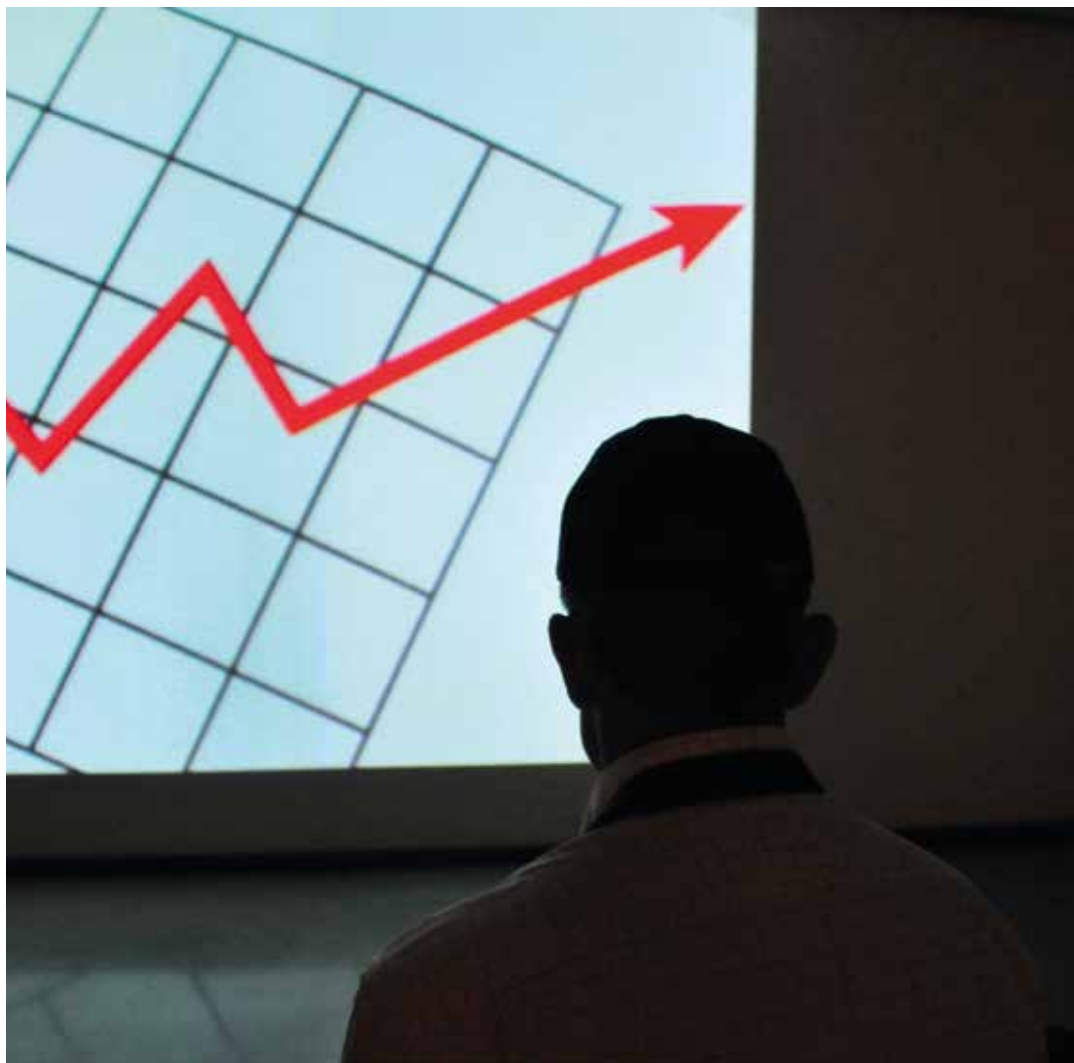
Como os acidentes não estão restritos as pessoas físicas, por assim dizer, esses sistemas também são úteis e necessários para empresas que dependem de um time de motoristas na condução da sua frota e na execução da operação. Além de ajudar na segurança de ativos, funcionários e na própria reputação da marca, desempenham um papel fundamental na questão da produtividade da operação.

Menos colisões e acidentes, na prática, significa otimização de rotas, entregas e tempo. Veículo parado e colaboradores afastados são sinônimos de custos e prejuízo operacional.

Atualmente, já existem muitas alternativas que podem ser embarcadas em veículos, como computadores de bordo ou dispositivos como câmeras e sensores. Normalmente, os sistemas de assistência dependem da instalação de câmeras colocadas nos para-brisas ou nas grelhas frontais. Por meio da Inteligência Artificial e de técnicas de visão computacional, imagens e dados de sensores são lidos e processados, proporcionando a interpretação do ambiente em tempo real. Toda essa tecnologia permite a detecção de veículos, pedestres e ciclistas à frente, além das faixas da pista. Com todos esses objetos identificados, o sistema se mantém calculando distâncias e probabilidades de colisão e pode emitir Alertas de Colisão Frontal para Pedestres e Ciclistas e Saída de Faixa, quando o veículo foge do centro da pista.

Aproveitando a popularidade e utilização dos *smartphones*, uma tendência são Adas desenvolvidos especificamente para plataformas móveis, iOS e Android. Basicamente eles têm a mesma finalidade, mas buscam atingir veículos que não vêm preparados com essa tecnologia e empresas que não podem ou querem investir em equipamentos específicos para esse fim. O aumento no nível de segurança oferecido é muito próximo, pois a tecnologia e os mecanismos de detecção de veículos,

O aplicativo Driver Hero é de fácil manipulação, não atrapalha a direção e alerta o motorista para eventuais saídas do centro da faixa, proximidade do veículo à frente e pedestres



pedestres e faixas são similares, entretanto o custo é inferior.

Pensando nisso e em uma forma de tornar esse tipo de tecnologia acessível, a Autonomouz.ai criou o aplicativo Driver Hero (www.driverhero.com.br). Não requer instalação ou dispositivos auxiliares, somente um *download* e um suporte de celular. De fácil manipulação, não atrapalha a direção e alerta o motorista para eventuais saídas do centro da faixa, proximidade do veículo à frente e pedestres. O sistema ainda classifica o perfil de dirigibilidade em relação à segurança e mostra a evolução dia a dia, permitindo ao motorista promover, ele mesmo, melhorias no seu nível de condução. É tecnologia de veículo autônomo para *smartphone*. **É fazer possível todo motorista se tornar um herói no volante! ■**



Patrick de Faria
Co-founder da Autonomouz



Autonomouz



Qual é a tecnologia ideal para sua frota?

Existem diferenças importantes entre as tecnologias – localização, rastreamento, telemetria ou videotelemetria –, e o que vai determinar a mais adequada é a finalidade do uso



Estando há mais de uma década à frente de uma empresa de telemetria, entre inúmeras perguntas que ouvimos em todos estes anos, sem sombra de dúvidas a mais recorrente é “qual a tecnologia ideal para os carros da minha frota?”. Essa é uma pergunta-chave que as empresas devem fazer ao avaliar a implantação de rastreamento na frota. De fato, existem diferenças importantes entre as tecnologias, e o que vai determinar qual é a mais adequada é a finalidade do uso. Ficou confuso? Eu explico.

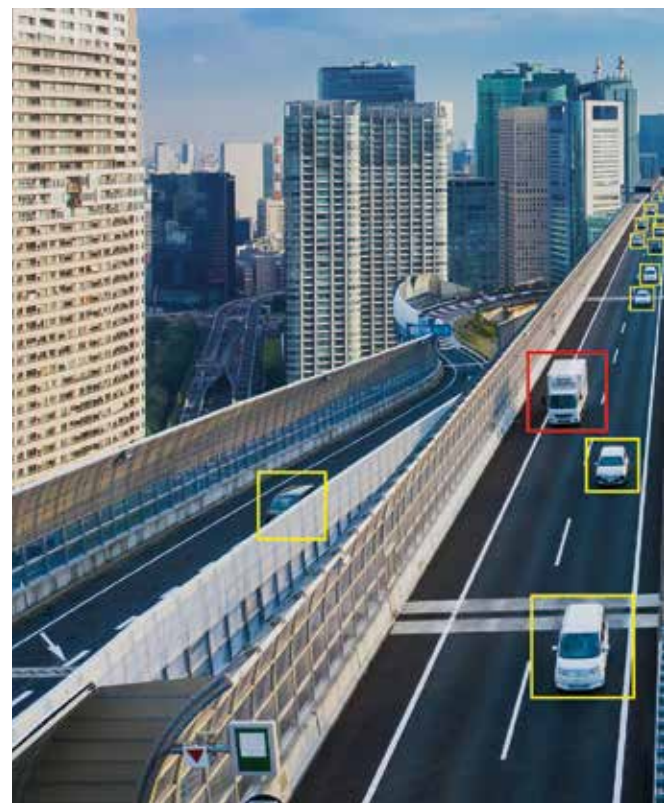
Na base da pirâmide, temos a tecnologia de localização, que aponta o endereço exato de onde está o veículo. É utilizada comumente pelas seguradoras, devido ao aumento significativo dos índices de recuperação em caso de roubo de carros. Essa tecnologia é uma opção viável para empresas que não praticam a gestão de frotas, mas que precisam proteger os veículos em razão de uma ausência de seguro, por exemplo. É altamente recomendado que se contrate, também, um serviço adicional de pronta-respostas, para que a empresa tenha a quem recorrer quando necessitar encontrar um ou mais veículos.

Em um segundo nível, encontra-se o rastreamento, tecnologia que mostra o rastro da frota, ou seja, por onde os carros têm andado. Destina-se a empresas que não praticam uma gestão mais complexa da frota, mas que têm o foco em produtividade e na recuperação dos veículos.

(identificando um possível mau uso da frota e um consumo desnecessário de combustível). Pode-se, ainda, ver a rota praticada pelo condutor, bem como os pontos de parada, informações muito relevantes para empresas que desejam acompanhar a produtividade do time de campo.

O rastreamento se destina a empresas que não praticam uma gestão mais complexa da frota, mas que têm o foco em produtividade e recuperação dos veículos

Com as informações do hodômetro e da ignição, é possível analisar, por exemplo, o uso e a distância percorrida pelo carro dentro e fora do período comercial, os excessos de velocidade praticados pelos condutores e, ainda, se o veículo ficou com a ignição ligada sem estar em movimento



Uma vantagem do rastreamento é acompanhar o veículo 24 horas por dia. Além de ter controle da localização do veículo, o rastreamento permite analisar a velocidade por km/h em determinados pontos, revela o histórico de localização e as ações dele por período, mostrando-se uma ótima medida de segurança que, quando explorada, permite gerenciar operações de logística.

Medição remota

Avançando um pouco mais, temos a telemetria, uma tecnologia mais complexa que exige maior maturidade das empresas que desejam implantá-la. Como a própria etimologia da palavra deixa claro, telemetria significa medição remota, ou seja, ela capta informações do veículo e as comunica para um sistema, no qual o gestor consegue ler esses dados e tomar decisões importantes com base neles. Essa tecnologia destina-se às empresas que praticam gestão de frota com foco na segurança dos condutores, na produtividade da frota e na sustentabilidade da operação. Com um BI avançado, o gestor consegue realizar uma análise profunda da frota e dos condutores, automatizando processos e aplicando diversas regras de conduta em sua política de frotas.

Entre os indicadores que a telemetria proporciona, destacam-se as análises de comportamento dos condutores; políticas de frotas configuráveis de acordo com a característica da operação; análise de gastos com manutenção e combustível; gestão da velocidade por via; identificação de condutores (em frotas que dois ou mais condutores compartilham o carro); e gestão de multas, sinistros e consumos.

Os relatórios gerados pela telemetria são amplos e precisos, e o gestor consegue analisar a evolução dos principais KPIs, seja por Conductor, Veículo ou Grupo. Quando integrada com sistemas de cartão de combustível, a telemetria faz todos os tipos de cruzamento de dados, identificando consumos extras, possíveis fraudes e ociosidades.



Por fim, na ponta da pirâmide, temos o que há de mais moderno nas tecnologias de rastreamento: a videotelemetria. Ainda pouco explorada no Brasil, mas bastante conhecida e utilizada em países mais desenvolvidos, a telemetria somada ao vídeo *streaming* é ideal para empresas que já realizam uma gestão de frotas avançada, com políticas bem definidas, e que já compreenderam a importância de colocar a segurança do condutor no centro de todas as decisões relacionadas à frota.

Na ponta da pirâmide, temos o que há de mais moderno nas tecnologias de rastreamento, a videotelemetria, ainda pouco explorada no Brasil

Os três principais itens que compõem essa tecnologia são o Vídeo Tracking, com rastreamento, velocidade e os vídeos para análise de eventos; o Face ID, que atua com o reconhecimento facial por foto; e o Verbal Coaching, alertas por voz sobre os desvios de comportamento ao volante.

Agora que você já conhece os tipos de tecnologia disponíveis no mercado: mãos à obra! Trabalhe firme para entender a sua demanda e mapear o seu cenário. Só assim ficará claro qual é o projeto mais adequado para o seu momento. Recomendo que você troque experiências com outros gestores de frotas que já passaram por esse processo. Felizmente, a gestão de frotas no Brasil passa por um excelente momento, com instituições dedicadas (como a **AIAFA** e o Instituto Parar) a dividir conteúdo; com *players* sérios; e com profissionais dispostos a fortalecer este setor no País. ■



Ricardo Imperatriz

CEO da GolSat e presidente do Instituto Parar

Ggolsat

Com um único equipamento, que faz a função do rastreador e da câmera, a videotelemetria faz o reconhecimento do condutor sem que esse necessite realizar qualquer ação, evitando transtornos com a perda ou troca de cartões de identificação, e agilizando as auditorias de infrações e utilizações de veículos.



VW, Audi, Porsche e EDP inauguram eletroposto

Dauner De Gíuli/Tripé Online Mkt Divulgação



O ano de 2020 representa um importante marco para a mobilidade elétrica brasileira. A EDP, empresa que atua em todos os segmentos do setor elétrico, e as fabricantes Audi, Porsche e Volkswagen inauguraram o primeiro carregador ultrarrápido público do Brasil, na cidade de Caraguatatuba (SP).

O eletroposto faz parte do Plug & Go, nome do projeto aprovado na chamada pública da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para o tema Mobilidade Elétrica Eficiente em conjunto com o Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel). As empresas ABB, Electric Mobility Brasil e Siemens são as fornecedoras das soluções de carregamento.

O projeto ajudará a formar a maior rede de carregadores ultrarrápidos da América do Sul, com a instalação de 30 novas estações de recarga ao longo de três anos, cobrindo todo o Estado de São Paulo. O tempo médio de recarga é de cerca de 15 minutos para 100 km de autonomia no carregador ultrarrápido.

Para recarregar os veículos elétricos na rede de eletropostos, os usuários precisam se cadastrar no site da EDP Smart e solicitar um cartão de mobilidade elétrica (EDP EV.Card), disponível para proprietários de veículos elétricos. Após a solicitação, o cliente recebe o cartão de forma gratuita. ■

Fonte: Imprensa Volkswagen do Brasil

Nissan doa modelo Leaf para uso em aulas práticas



A Nissan tem incentivado as pesquisas, a transferência de conhecimento e o desenvolvimento da cultura da mobilidade elétrica no Brasil. Pavimentando esse caminho, a empresa doou duas unidades do Nissan Leaf, seu carro 100% elétrico, para serem usadas em aulas técnicas na Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec) do Rio de Janeiro.

Os carros, da primeira geração e que fizeram parte de projetos pilotos no próprio Estado nos últimos anos, serão usados nas aulas práticas, inserindo os estudantes na realidade da mobilidade elétrica. Com isso, a Nissan contribui para a formação e qualificação de mão de obra especializada no Brasil.

Além disso, a Nissan vem formando parcerias locais para o estudo e criação de tecnologias e infraestrutura com foco na mobilidade elétrica. Desde 2018, por exemplo, a fabricante de veículos tem parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com o objetivo de estudar soluções para o futuro das baterias usadas de veículos elétricos.

Já uma parceria com o Parque Tecnológico de Itaipu (PTI) e o Instituto de Tecnologia Aplicada e Inovação (Itai) desenvolve carregadores bidirecionais para veículos elétricos e utiliza como referência o Nissan Leaf. ■

Fonte: Imprensa Nissan do Brasil

Ford apresenta versão elétrica da van E-Transit



A Ford apresentou na Europa a E-Transit, versão elétrica da van mais vendida do mundo, com tecnologias avançadas de conectividade e assistência ao motorista. Entre outras novidades, a van poderá vir equipada com gerador elétrico embarcado para alimentar ferramentas e equipamentos.

A E-Transit faz parte do investimento global de mais de US\$ 11,5 bilhões da Ford em veículos elétricos até 2022. Será produzida na fábrica de Kansas City, Estados Unidos, para lançamento na América do Norte no final de 2021, e na fábrica Ford Otosan Kocaeli, na Turquia, para o mercado europeu em 2022.

A Ford anunciou também que vai produzir a Transit no Uruguai, em 2021, para os mercados da América do Sul. A operação será feita em parceria com a Nordex, empresa do Grupo Antelo.

“Essa iniciativa destaca a relevância do Mercosul e vai valorizar ainda mais o setor automotivo na região sul-americana. Ela alavancará os pontos fortes e as capacidades de cada mercado para oferecer maior eficiência, integração regional e fluxos comerciais mais fortes”, disse Lyle Watters, presidente da Ford América do Sul e Grupo de Mercados Internacionais. ■

Fonte: Imprensa Ford Brasil

GM amplia portfólio para liderar corrida de elétricos



Steve Fecht/GM

A presidente e CEO da General Motors, Mary Barra, revelou que a empresa oferecerá 30 modelos totalmente elétricos em todo o mundo até meados da década. Entre os lançamentos da empresa nos Estados Unidos, 40% serão veículos elétricos até o final de 2025. Barra também anunciou um aumento no compromisso financeiro da GM com veículos elétricos e autônomos para US\$ 27 bilhões até 2025, acima dos US\$ 20 bilhões planejados antes do início da pandemia de covid-19.

“A mudança climática é real e queremos fazer parte da solução colocando todos em um veículo elétrico”, disse Barra. “Estamos fazendo a transição para um portfólio totalmente elétrico em um momento de pujança, com foco

no crescimento. Podemos acelerar nossos planos para EV porque estamos construindo rapidamente uma vantagem competitiva em baterias, software, integração de veículos, fabricação e experiência do cliente.”

As características modulares e altamente flexíveis do sistema Ultium, junto com os avanços da engenharia na tecnologia da bateria, o uso de ferramentas de desenvolvimento virtual e lições aprendidas durante o processo de desenvolvimento do Hummer EV, permitiram que a GM levasse veículos elétricos ao mercado muito mais rápido do que o planejado originalmente.

“Como equipe de gestão, estamos decididos a nos mover ainda mais rápido para agilizar a transição para elétricos”, afirmou Barra. ■

Fonte: Imprensa GM do Brasil

BMW e Mini anunciam introdução da Alexa



O BMW Group Brasil anunciou a introdução da Alexa, serviço de voz baseado na nuvem da Amazon, nos veículos BMW e Mini. Essa integração intensifica a experiência digital oferecida aos clientes e fãs da marca e oferece novas oportunidades para um estilo de vida cada vez mais digitalizado e conectado.

A Alexa oferece experiências interativas por comandos de voz, incluindo acesso a mais de mil *skills* (que funcionam como aplicativos), com informações, jogos, *podcasts*, entre outros. Também é possível acionar dispositivos de casa inteligente a distância, como pedir para acender luzes de casa antes do

cliente chegar, ou ligar o ar-condicionado, entre outros. Baseado em nuvem, o serviço permitirá que clientes a bordo de veículos BMW e Mini acessem esse serviço por voz, obtendo um ganho em praticidade e comodidade nos deslocamentos de forma rápida, fácil e segura.

A Alexa estará disponível para todos os veículos BMW i3 e BMW i8 produzidos a partir de novembro de 2018, e para os automóveis da marca Mini, fabricados a partir da mesma data e com o opcional 6NT (Mini Connected XL). A integração acontecerá por meio de uma atualização remota de *software* gratuita. ■

Fonte: Imprensa BMW Group Brasil

VW lança guia para empresas desenvolverem aplicativos



A Volkswagen lançou uma página específica para facilitar as empresas interessadas em ter seus aplicativos nativos no VW Play. Mais do que recomendações de Design Guidelines, o tutorial traz boas práticas para proporcionar uma experiência digital simples e, principalmente, segura dentro do carro. A VW Play Apps, loja de aplicativos da Volkswagen, é um ambiente virtual exclusivo para os clientes da marca baixarem aplicativos no VW Play e utilizá-los dentro do carro. Atualmente, o Nivus e o T-Cross 2021 contam com o VW Play.

O VW Play é o sistema multimídia desenvolvido pela Volkswagen do

Brasil para atender a necessidade de conexão do brasileiro, um dos países com o maior tempo e conexão do mundo. Como VW Play o motorista pode baixar aplicativos para o carro, espelhar o seu smartphone via Bluetooth ou configurar funções do carro direto da tela do multimídia, sem a necessidade de utilizar o celular.

A Volkswagen desenvolveu parcerias para complementar a experiência dentro do carro, auxiliando no desenvolvimento de aplicativos especiais para o VW Play, adequados ao tamanho de tela e informações do carro para tornar a experiência ainda mais relevante. ■

Fonte: Imprensa Volkswagen do Brasil

Onix Premier estreia conceito de carro sem fio



O Chevrolet Onix chegou com três novidades para a linha 2021. Além do lançamento das versões RS e Midnight, estreou o conceito de carro sem fio, que, junto com outras tecnologias inovadoras, posiciona o Onix Premier como o modelo de produção nacional mais avançado em conectividade.

O conceito de carro sem fio se deve ao multimídia MyLink contar agora com projeção sem cabo e ao fato de o carregamento do celular poder ser feito por indução. O pacote de conectividade do Onix Premier e do Onix Plus Premier passa ainda pelo Wi-Fi nativo, pelo sistema OnStar e

pelo aplicativo myChevrolet app. O diferencial da tecnologia de projeção sem fio da Chevrolet é que a transmissão é feita por meio do Wi-Fi do veículo, o que garante maior fluxo de dados. O sistema é compatível com Android Auto e Apple CarPlay e é capaz de projetar aplicativos como o Waze, Spotify e WhatsApp diretamente na tela do painel. Para maior segurança, os aplicativos podem ser operados por comando de voz.

Para habilitar a projeção sem fio do *smartphone* para o multimídia do carro, o usuário precisa fazer o pareamento uma única vez. ■

Fonte: Imprensa GM do Brasil

BMW amplia tecnologia de abertura de portas



A BMW anunciou a expansão da tecnologia Digital Key para os SAVs BMW X6 e BMW X7. A engenharia transforma o iPhone do usuário em uma chave digital capaz de trancar, destrancar e também ligar o veículo. A BMW foi pioneira ao introduzir esse recurso no Brasil e, a partir de agora, seis modelos BMW oferecem o diferencial. Antes dos SAVs, já dispunham da tecnologia os modelos BMW 530e M Sport, BMW Z4 sDrive30i M Sport, BMW Z4 M40i e BMW Série 1M135i xDrive.

A configuração da chave digital pode ser feita por intermédio do aplicativo BMW Connected e o proprietário do carro também pode

criar chaves virtuais e compartilhá-las via iMessage com até cinco pessoas, inclusive no Apple Watch. O sistema dispõe de configurações que permitem restringir a velocidade máxima, a potência do motor e o volume máximo do sistema multimídia para usuários com chaves digitais compartilhadas.

A terceira geração do BMW X6 xDrive40i M Sport, primeiro SAV cupê do mundo, desembarcou no Brasil em março. Produzido em Spartanburg, Estados Unidos, o modelo foi um dos principais lançamentos da BMW neste ano em que o grupo completa 25 anos de atuação no mercado nacional. ■

Fonte: Imprensa BMW Group Brasil

VW e Unidas anunciam parceria para alugar Golf



Com objetivo de promover a mobilidade sustentável e eficiente, Volkswagen e Unidas firmaram parceria estratégica para a locação do Golf GTE híbrido *plug-in*. Os carros estarão disponíveis para pessoa física e jurídica nas lojas de RAC (*rent a car*) de Brasília (DF), Curitiba (PR) e São Paulo (SP); no portfólio do Unidas Livre, uma das modalidades de carro por assinatura da locadora; e para Terceirização de Frotas – esses dois últimos em todo o Brasil.

Segundo Gustavo Schmidt, vice-presidente de Vendas e Marketing da Volkswagen do Brasil, “essa parceria é um passo importante na estratégia de mobilidade sustentável da marca Volkswagen, propor-

nando aos clientes uma experiência completa com o Golf GTE, o único *hatch* com tecnologia híbrida *plug-in* do mercado”. O objetivo, continuou, “é lançar mais cinco modelos híbridos e elétricos nos próximos anos no mercado brasileiro”.

Dirley Ricci, *head* de Gestão de Ativos da Unidas, afirmou: “a inclusão do Golf GTE na frota reforça o nosso engajamento em iniciativas que prezem a preservação do meio ambiente e atende a uma crescente demanda dos clientes por opções mais sustentáveis.”

O Golf GTE é o primeiro modelo de passeio da frota da Unidas que também pode ser recarregado na tomada (tecnologia *plug-in*). ■

Fonte: Imprensa Volkswagen do Brasil

Frota de carros conectados Chevrolet cresce 80%



Há cinco anos chegava ao mercado brasileiro o primeiro carro verdadeiramente conectado: o Chevrolet Cruze. Hoje quase toda linha oferece o sistema OnStar, que soma 215 mil carros conectados ativos no País, 80% mais do que no mesmo período do ano passado, representando o maior crescimento em volume.

Na América do Sul, a frota de carros conectados Chevrolet se aproxima de 350 mil unidades, colocando a marca na liderança absoluta deste território, que vem se mostrando cada vez mais relevante para o dia a dia do consumidor.

Outro número que impressiona é o do consumo de dados do Wi-Fi nativo, considerado a mais recente

tecnologia em conectividade veicular. Está disponível para novos modelos de Onix, Tracker, S10, Trailblazer, Camaro e do próprio Cruze. A utilização mensal da internet do carro cresceu 30 vezes em 2020 apenas no Brasil.

Para Rosana Herbst, diretora de serviços conectados da GM América do Sul, a aceleração digital provocada pela pandemia é um dos principais catalisadores para o crescimento do número de carros conectados e seus serviços, que representam uma receita complementar para a fabricante e são vistos como um diferencial importante para o cliente. ■

Fonte: Imprensa GM do Brasil

Nissan fornece modelo Leaf para a locadora Movida



A Nissan passou a fornecer o 100% elétrico Leaf para a locadora Movida. São inicialmente 50 unidades do modelo disponíveis tanto para o cliente pessoa física quanto jurídica, desde o aluguel eventual até o de longo prazo. Com isso, as duas empresas convergem em suas estratégias de oferecer uma mobilidade elétrica, mais inteligente e menos poluente. A Nissan reforça que seu projeto de eletrificação no Brasil visa desenvolver essa nova cultura da mobilidade, atuando em ações e projetos que incentivem o uso dos veículos e apoiem o estudo da tecnologia e de soluções ligadas aos automóveis elétricos.

“Essa parceria marca um novo passo em nosso projeto de eletri-

ficação no Brasil. Como a melhor maneira de entender e desmistificar mitos do carro elétrico é usando-o no dia a dia, mais brasileiros agora poderão experimentar o Nissan Leaf com a possibilidade de locação pela Movida”, afirmou Marco Silva, presidente da Nissan do Brasil.

E a Movida aposta na sustentabilidade como modelo de negócios e na mobilidade elétrica como alternativa para as grandes cidades. “Acreditamos que, ao estimular a demanda, contribuiremos para fomentar esse mercado, desmistificando o uso, diminuindo custos e melhorando a rede de carregamento”, comentou Renato Franklin, CEO da Movida. ■

Fonte: Imprensa Nissan do Brasil

Renault lança carsharing para funcionários da Fiep



A Renault inaugurou um novo projeto de mobilidade sustentável em Curitiba. Agora os funcionários do Sistema Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) têm à disposição dois Renault Zoe 100% elétricos, um Kwid, um Sandero e um Captur Bose, para uso compartilhado. O *carsharing* é gerenciado por meio do sistema Renault Mobility, utilizado em diversos projetos da marca pelo mundo. No Brasil, o sistema está presente no *carsharing* interno da Renault para seus colaboradores desde 2018.

O *carsharing* opera no modelo de estações, em que os funcionários retiram e devolvem os veículos em

locais determinados e podem fazer livre uso dos automóveis durante o período de reserva.

Para o presidente do Sistema Fiep, Carlos Valter Martins Pedro, “mais do que oferecer um benefício aos colaboradores, a parceria com a Renault é importante para os esforços de pesquisa em mobilidade que a entidade vem desenvolvendo. O Sistema Fiep vem se dedicando a pesquisas em áreas inovadoras como inteligência artificial e ciência de dados. Com o Renault Mobility, pretendemos avançar ainda mais também nos estudos sobre mobilidade inteligente e sustentável”. ■

Fonte: Imprensa Renault



**A campanha AACD Teleton começou.
Mais do que nunca, precisamos de você!**

Doe agora:

0500 12345 05 - doe R\$ 5*

0500 12345 20 - doe R\$ 20*

0500 12345 40 - doe R\$ 40*

0800 770 1231

Envie "Teleton" por
SMS para 30265

Ou acesse teleton.org.br



**SEM VOCÊ, NÃO
EXISTE AACD!**
#VocêéNossoMovimento

Mariana e Dudu,
mãe e filho,
pacientes da AACD.

O programa Teleton será
nos dias 06 e 07 de novembro.



Essa é a sua oportunidade de ter uma frota eletrizante e ainda contribuir com a preservação do meio ambiente.

Chegou o novo Audi e-tron Sportback. O SUV 100% elétrico traz toda a tecnologia e potência de um Audi e está com condições corporativas especiais para que a frota da sua empresa também contribua com a redução de emissão de poluentes.

Acesse: **[audi.com.br](https://www.audi.com.br)**

Alguns dos itens, acessórios, opcionais e aplicativos contidos nesse anúncio poderão não estar disponíveis no Brasil. Consulte a concessionária autorizada Audi de sua preferência para mais informações e disponibilidade.

Perceba o risco, proteja a vida.

